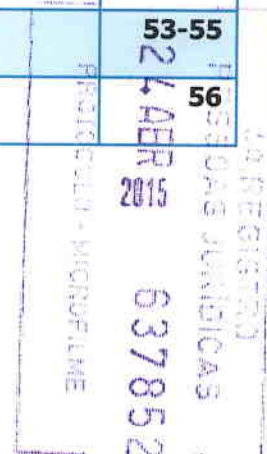


AR RECD 17/1  
PESSOAS JURÍDICAS  
24.ABR.2015 637852  
PROTÓCOLO - 140/2015

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

| ÍNDICE     |                                           | PÁGINA       |
|------------|-------------------------------------------|--------------|
| <b>A</b>   | Identificação                             | <b>2-3</b>   |
| <b>B</b>   | Histórico, Missão, Visão e Princípios     | <b>4</b>     |
| <b>C</b>   | Finalidade Estatutária                    | <b>5-7</b>   |
| <b>D</b>   | Utilização da Verba e Demonstrativos      | <b>8-9</b>   |
| <b>E</b>   | Institucional e Gestão                    | <b>10-11</b> |
| <b>E.1</b> | Recursos Humanos                          | <b>12</b>    |
| <b>F</b>   | Prestação de Serviço Educacional          | <b>13-15</b> |
| <b>F.1</b> | Escola Colibri                            | <b>16-21</b> |
| <b>F.2</b> | Escola Nossa Senhora das Graças           | <b>22-26</b> |
| <b>F.3</b> | Nova Escola                               | <b>27-36</b> |
| <b>G</b>   | Prestação de Serviço Socioassistencial    | <b>37-39</b> |
| <b>G.1</b> | Centro de Convivência Clarisse Ferraz Wey | <b>40-45</b> |
| <b>G.2</b> | Centro de Convivência Gracinha            | <b>46-52</b> |
| <b>H</b>   | Prestação de Serviço Cultural             | <b>53-55</b> |
| <b>I</b>   | Assinaturas                               | <b>56</b>    |



## A – IDENTIFICAÇÃO

**Nome/ Razão Social:** Associação Pela Família

**Endereço:** Rua Bento de Andrade, 324, Jardim Paulista

**Cidade/ UF:** São Paulo - SP

**Telefone:** (11) 3054-2464

**CNPJ:** 61.330.817/0001-12

**A sede da entidade é:**

☒ Alugada ☐ Própria ☐ Cedida ☐ Comodato ☐ outros

**Responsável para contato com a Entidade**

|                                                                            |
|----------------------------------------------------------------------------|
| Nome: <b>Patrícia Renata Moraes do Nascimento</b>                          |
| Cargo: <b>Assistente Administrativo</b>                                    |
| DDD/ Telefone: <b>(11) 3054-2464</b>                                       |
| E-mail: <a href="mailto:secretaria@aspf.org.br">secretaria@aspf.org.br</a> |

### SERVIÇO EDUCACIONAL

Nome: **Escola Colibri - CNPJ: 61.330.817/0007-08**

Endereço: Via das Magnólias, 176, Jardim Colibri

Cidade/ UF: Embu – SP

Telefone: (11) 4702-4050

Nome: **Escola Nossa Senhora das Graças - CNPJ: 61.330.817/0009-70**

Endereço: Rua Tabapuã, 303, Itaim Bibi

Cidade/ UF: São Paulo - SP

Telefone: (11) 3165-2266

Nome: **Nova Escola - CNPJ: 61.330.817/0010-03**

Endereço: Rua Palestina, 474, Vila Mascote

Cidade/ UF: São Paulo - SP

Telefone: (11) 5567-2464



AMB

4

## SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

Nome: **Centro de Convivência Clarisse Ferraz Wey - CNPJ: 61.330.817/0005-46**

Endereço: Rua Carlantonio Carlone, 102, Jardim Jaqueline

Cidade/ UF: São Paulo - SP

Telefone: (11) 3751-0438

Nome: **Centro de Convivência Gracinha - CNPJ: 61.330.817/0004-65**

Endereço: Rua Osiris Magalhães de Almeida, 144, Jardim Monte Kemel

Cidade/ UF: São Paulo - SP

Telefone: (11) 3742-4520

## PROJETO EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES "PROJETO PASSARIM"

### INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Nome: **CEU Uirapuru**

Endereço: Rua Nazir Miguel, 849, Jd. Paulo VI

Cidade/ UF: São Paulo – SP / Telefone: (11) 3782-3143

Nome: **Casa de Cultura do Butantã**

Endereço: Av. Junta Mizumoto, 13, Jd. Peri Peri

Cidade/ UF: São Paulo – SP / Telefone: (11) 3742-6218



AB

4

## B – HISTÓRICO, MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS

### HISTÓRICO DA ENTIDADE

Nossas ações educacionais e sociais iniciaram-se no ano de 1929, pela ação conjunta de um grupo de operárias na periferia da cidade de São Paulo.

Em 1943, foi constituída a Escola Nossa Senhora das Graças (ENSG) e, em 1956, a Associação pela Família (ASPF), que é a mantenedora das nossas unidades escolares e das nossas ações socioassistenciais e culturais.

Em 1959, a ASPF adquiriu a Escola Nossa Senhora das Graças e, ao longo dos anos, criou unidades socioassistenciais para o atendimento de crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social.

Os Centros de Convivência Clarisse Ferraz Wey e Gracinha foram criados, respectivamente, em 1987 e 1992. Em 1996, nasce o Centro Educacional Colibri.

As atividades de mais uma unidade escolar, a Nova Escola, iniciaram-se em 2004.

O ano de 2010 foi marcado por profundas transformações, em face da mudança da legislação que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes. Para se adequar a essas novas exigências, o Centro Educacional Colibri foi transformado em escola formal de educação infantil e ensino fundamental I, passando posteriormente a chamar-se Escola Colibri.

No ano seguinte, em 2011, a ASPF inaugurou o Projeto Passarim – orquestra e coral e, em 2013, para viabilizá-lo por meio de parcerias, alterou seu Estatuto Social, integrando ao objetivo da instituição as atividades culturais.

Atualmente, a Associação Pela Família mantém o Projeto Passarim, o trabalho nos Centros de Convivência Clarisse Ferraz Wey e Gracinha, onde são desenvolvidas atividades assistenciais, educativas e culturais com crianças e adolescentes, e nas três unidades escolares – Escola Colibri, Gracinha (Escola Nossa Senhora das Graças) e Nova Escola –, nas quais, além dos alunos pagantes, há também a concessão de bolsas de estudo.

### MISSÃO

Promover a efetivação do direito das pessoas à educação de qualidade, por meio de ações educativas e culturais visando à formação do espírito crítico e à transformação pessoal e social.

### VISÃO

Ser referência como instituição de excelência em educação, comprometida com: a formação integral da pessoa, a reflexão crítica, a defesa da igualdade, o reconhecimento e o acolhimento da diferença.

### PRINCÍPIOS

Justiça, solidariedade, respeito, ética, competência, responsabilidade.

## C - FINALIDADE ESTATUTÁRIA

### **Artigo 1º**

A ASSOCIAÇÃO PELA FAMÍLIA, que também poderá ser designada pela sigla ASPF, é uma pessoa jurídica de direito privado, de caráter filantrópico e sem fins lucrativos, fundada em 1º de setembro de 1956, com prazo indeterminado, com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Bento de Andrade, nº 324, Jardim Paulista, CEP 04503-000, reconhecida como entidade beneficente de educação, cultura e de assistência social, e tem como finalidade a prestação de serviços nas áreas de educação, cultura e assistência social.

#### Parágrafo Único

A Associação reger-se-á pelo presente estatuto, pelas leis vigentes do país e pelo Código Civil Brasileiro.

### **Artigo 2º**

O objetivo da Associação é promover o pleno desenvolvimento da dignidade humana, por meio da educação, esporte, cultura e assistência social sob todas as suas formas, criando e mantendo estabelecimentos de ensino, centros sociais e de convivência, considerando-se as diferentes etapas e modalidades de ensino.

#### Parágrafo Único

Os serviços sociais destinam-se às pessoas que possam estar em situação de dificuldade familiar, educacional, econômica e social, em qualquer de suas formas, em vulnerabilidade ou risco, sejam crianças, adolescentes, jovens ou adultos.

### **Artigo 3º**

A Associação Pela Família, no exercício de sua finalidade social, adotará os princípios de igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, quer seja referente à raça, cor, gênero, condição social, idade, credo religioso ou concepção política, partidária ou filosófica.

### **Artigo 4º**

Para realizar seu objetivo social, a Associação manterá estabelecimentos de ensino, como escolas de educação infantil, ensino básico, educação de jovens e adultos, educação de deficientes e outras modalidades, bem como o desenvolvimento do esporte, em qualquer de suas formas, nas quais serão concedidas bolsas de estudo, obedecidas as determinações legais, inclusive centros sociais e de convivência, denominando-se todos, simplesmente por unidades, quando mencionados doravante.

#### Parágrafo 1º

As atividades desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino, como escolas, inclusive aquelas definidas como cursos de promoção e de extensão cultural, serão pagas, excetuando-se nos casos de alunos com bolsa parcial ou total.

#### Parágrafo 2º

As atividades desenvolvidas nos centros sociais e de convivência serão gratuitas.

### **Artigo 5º**

A Associação destinará anualmente percentagem, ou parte de sua receita, à concessão de bolsas de estudo, e à manutenção dos serviços gratuitos de assistência social, de modo a atender ao que vier a ser fixado pela legislação, para a certificação como entidade beneficente de assistência social.

### Artigo 6º

Para consecução de seus objetivos, a Associação manterá os estabelecimentos de ensino, centros sociais e de convivência que se fizerem necessários, os quais se regerão por regulamentos internos específicos, elaborados pelo Conselho Diretor e aprovados em Assembleia Geral.

#### Parágrafo 1º

A Associação poderá firmar convênios, estabelecer parcerias, celebrar contratos, vender produtos e prestar serviços, receber verbas e incentivos fiscais, inclusive, decorrente de leis de incentivo a cultura e ao esporte, bem como articular-se, pela forma conveniente, com órgãos, entidades e/ou empresas, públicas e/ou privadas, para a consecução de sua finalidade, inclusive recebendo verbas, donativos e valores, podendo ainda, para tanto, atender a pessoas indicadas por esses, observado o disposto nos artigos 2º e 3º deste estatuto.

#### Parágrafo 2º

A Associação, no desenvolvimento de seu objetivo social, poderá contar com a participação de seus associados e com a colaboração de voluntários (as) que sempre exercerão suas atividades de forma gratuita, mesmo que venham a desempenhá-las em funções afins àquelas remuneradas pela Associação.

#### Parágrafo 3º

As atividades culturais, como artes plásticas, artes cênicas, música, dança e outras formas de expressão artística, inclusive desportiva, integram o objetivo da Associação.

#### Parágrafo 4º

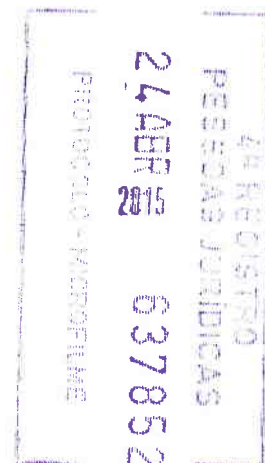
As atividades de assistência social serão realizadas através de todas as formas e meios de desenvolvimento e melhoria da condição social da pessoa, mediante a educação, esporte e cultura.

### REGISTRO DO ESTATUTO

**Número do Registro no livro:** 3331/A – **Microfilme:** 633.520

**Número:** Livro A4 - **Cartório:** Medeiros

**Município/ UF:** São Paulo – SP - **Data do Registro:** 07/11/2014



### MANDATO DA ATUAL DIRETORIA

|                           |                            |
|---------------------------|----------------------------|
| <b>Início:</b> 14/08/2013 | <b>Término:</b> 13/08/2016 |
|---------------------------|----------------------------|

### COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

|                                                                                |                                |                                |
|--------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| <b>Presidente ou Representante legal da entidade:</b> Claudio Damasceno Junior |                                |                                |
| <b>Cargo:</b> Presidente                                                       | <b>Profissão:</b> Contabilista |                                |
| <b>CPF:</b> 040.028.258-5                                                      | <b>RG:</b> 9.944.045-3         | <b>Órgão Expedidor:</b> SSP-SP |
| <b>É funcionário público?</b> Sim ( ) Não (X)                                  |                                |                                |

Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração?

Sim ( ) Não (X)

Se sim, qual a função exercida?

Médico ( ) Professor ( ) Outros ( ) Qual: \_\_\_\_\_

#### DEMAIS DIRETORES DA ENTIDADE

**Nome do Diretor:** Alcino Junqueira Bastos

**Cargo:** Vice-presidente

**Profissão:** Engenheiro

**CPF:** 896.907.888-68

**RG:** 4.785.644-0

**Órgão Expedidor:** SSP-SP

É funcionário público? Sim ( ) Não (X)

Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração?

Sim ( ) Não (X)

Se sim, qual a função exercida?

Médico ( ) Professor ( ) Outros ( ) Qual: \_\_\_\_\_

**Nome do Diretor:** Magno José Vilela

**Cargo:** Secretário

**Profissão:** Professor

**CPF:** 186.645.556-72

**RG:** 15.407.530-9

**Órgão Expedidor:** SSP-SP

É funcionário público? Sim ( ) Não (X)

Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim ( ) Não (X)

Se sim, qual a função exercida?

Médico ( ) Professor ( ) Outros ( ) Qual: \_\_\_\_\_



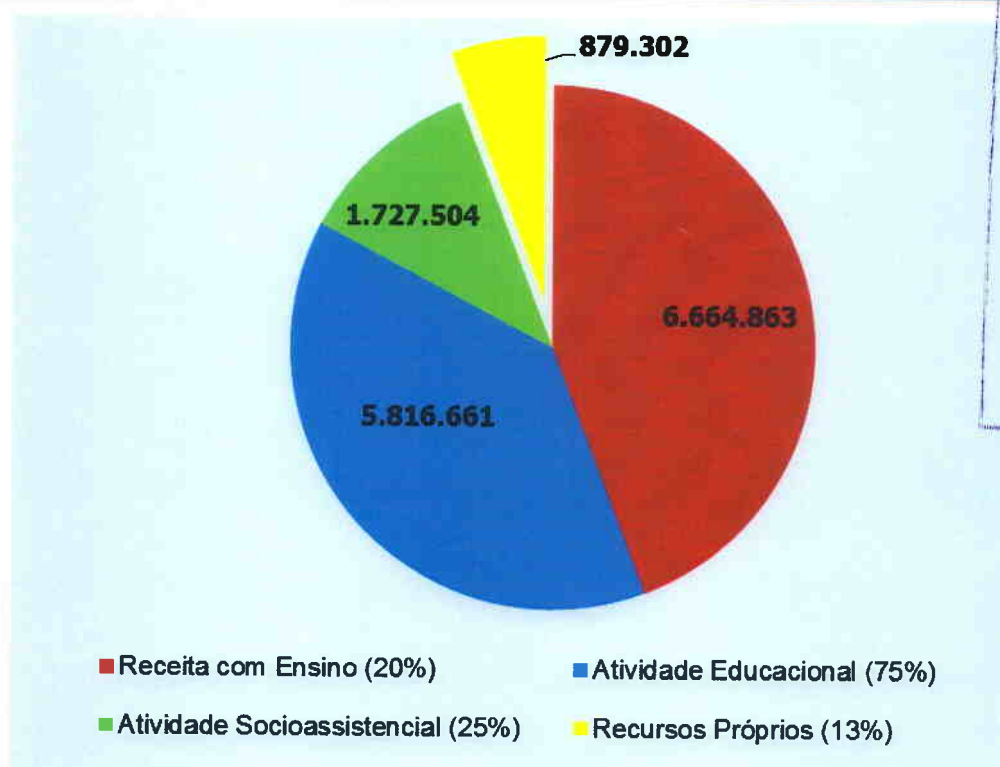
MB  
4

## D - UTILIZAÇÃO DA VERBA DE ISENÇÕES FISCAIS EM 2014

A Associação Pela Família, em 2014, de acordo com a Lei 12.101/2009, aplicou em gratuidade 20% (vinte por cento) da receita efetivamente recebida.

### DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DA GRATUIDADE

|                                                                                                   |                   |             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------|
| 1.1 Mensalidades/semestralidades/anuidades a receber no início do exercício                       | 6.115.957         |             |
| 1.2 (+) Receita bruta de mensalidades/semestralidades/anuidades do exercício                      | 40.009.662        |             |
| 1.3 (-) Bolsas de estudo integrais (100%)                                                         | (5.071.928)       |             |
| 1.4 (-) Bolsas de estudo parciais (50%)                                                           | (562.193)         |             |
| 1.5 (-) Bolsas de estudo transição (outros %)                                                     | (241.149)         |             |
| 1.6 (-) Descontos concedidos sobre mensalidades/semestralidades/anuidades do exercício            | (374.979)         |             |
| 1.7 (-) Devoluções/cancelamentos de mensalidades/semestralidades/anuidades do exercício           | (7.370)           |             |
| 1.8 (-) Mensalidades/semestralidades/anuidades a receber no final do exercício                    | (6.543.685)       |             |
| <b>(=) Total da receita efetivamente recebida (Base de Cálculo):</b>                              | <b>33.324.315</b> |             |
| <b>OBRIGAÇÃO 20% SOBRE A RECEITA EFETIVAMENTE RECEBIDA</b>                                        | <b>6.664.863</b>  | <b>100%</b> |
| Percentual aplicado em gratuidade – Atividade Educacional                                         | 5.816.661         | 87%         |
| Percentual aplicado em gratuidade – Atividade Socioassistencial (§ 3º art. 3 Decreto nº 7.237/10) | 1.727.504         | 26%         |
| <b>Valor mínimo da gratuidade</b>                                                                 | <b>6.664.863</b>  | <b>100%</b> |
| <b>Valor total aplicado em gratuidade - Lei nº 12.101/09</b>                                      | <b>7.544.165</b>  | <b>113%</b> |



24 ABR 2015  
637852  
ARQUIVADO  
PESSOAS JURÍDICAS  
PROTÓCOLO - INDIQUE

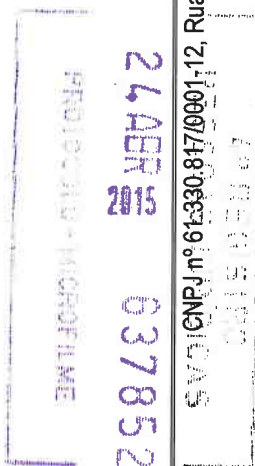
## APLICAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS ÀS ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS E EDUCACIONAIS

Período de 2014

| Unidades Socioassistenciais               | Matrícula | Famílias | Lei 12.101/09 | Custeio das Atividades Socioassistenciais |           |           |         |           | Total |
|-------------------------------------------|-----------|----------|---------------|-------------------------------------------|-----------|-----------|---------|-----------|-------|
|                                           |           |          |               | Recursos                                  | Convênios | Parcerias | Doações |           |       |
|                                           | Geral     |          | Decr.7.237/10 | Próprios                                  | (10.2)    | (10.3)    | (10.4)  |           |       |
| Centro de Convivência Clarisse Ferraz Wey | 140       | 110      | 563.691       | -                                         | 395.541   | -         | 7.709   | 966.941   |       |
| Centro de Convivência Gracinha            | 199       | 155      | 1.163.813     | -                                         | 488.831   | 17.091    | 5.409   | 1.675.144 |       |
| SUBTOTAL                                  | 339       | 265      | 1.727.504     | -                                         | 884.372   | 17.091    | 13.118  | 2.642.085 |       |

| Unidades Educacionais           |               | Custeio das Atividades Educacionais |          |           |           |         |           |
|---------------------------------|---------------|-------------------------------------|----------|-----------|-----------|---------|-----------|
|                                 | Quantidade de | Lei 12.101/09                       | Recursos | Convênios | Parcerias | Doações | Total     |
|                                 | Bolsistas     | Decr.7.237/10                       | Próprios |           |           |         |           |
| Escola Colibri                  | 260           | 3.523.229                           | 879.302  | -         | -         | 853     | 4.403.384 |
| Escola Nossa Senhora das Graças | 23            | 357.230                             | -        | -         | -         | -       | 357.230   |
| Nova Escola                     | 66            | 1.056.900                           | -        | -         | -         | -       | 1.056.900 |
| SUBTOTAL                        | 349           | 4.937.359                           | 879.302  | -         | -         | 853     | 5.817.514 |

|              |  |           |         |         |        |        |           |
|--------------|--|-----------|---------|---------|--------|--------|-----------|
| <b>TOTAL</b> |  | 6.664.863 | 879.302 | 884.372 | 17.091 | 13.971 | 8.459.599 |
|--------------|--|-----------|---------|---------|--------|--------|-----------|



## E – INSTITUCIONAL E GESTÃO

### **Continuação de grupos de apoio à Nova Escola (NE)**

Em 2014 os grupos de apoio à Nova Escola, Conselho Consultor e Comitê Gestor, iniciados em 2013, deram continuidade ao trabalho com o objetivo de fortalecimento pedagógico e saneamento financeiro.

### **Alteração do Estatuto Social**

Em 01 de outubro, os associados aprovaram a alteração do Estatuto Social da ASPF, ampliando o objeto social e finalidade. Integrou ao objetivo da Associação o desenvolvimento do esporte, em qualquer de suas formas.

Na mesma data foi feita uma revisão e nova redação para artigos do Estatuto Social que referem-se às categorias de associados, deixando claro associados de quais categorias poderão votar e ser votados. Além disso foi contemplada a possibilidade do associado solicitar afastamento temporário, apresentando os motivos por escrito.

### **Atuação do Núcleo Administrativo**

O Núcleo Administrativo deu continuidade à execução das atividades administrativas da Associação, acompanhando de perto e apoiando a gestão das unidades.

Participou, juntamente com os gestores das unidades, do grupo responsável pela elaboração e sistematização do Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI).

Na área de recursos humanos e com a participação do grupo de desenvolvimento do PPPI, iniciou a avaliação institucional de funcionários, partindo do que já é realizado nas unidades.

### **Relações Institucionais**

As Relações Institucionais englobam as áreas de Comunicação e Captação de Recursos.

A área da Comunicação, em 2014, contou com a assessoria da empresa de comunicação Ação e Contexto.

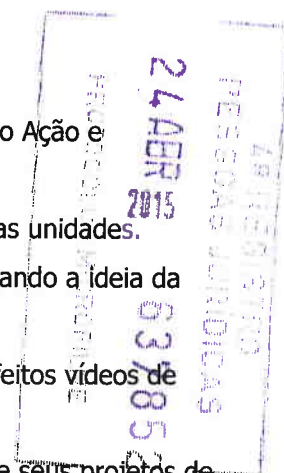
Diversas ações foram feitas neste ano com o intuito de alinhar e fortalecer a ASPF e suas unidades.

A primeira ação foi o alinhamento das logomarcas e a criação da régua de logos, divulgando a ideia da unidade institucional.

Dando continuidade a esse processo de renovação visual e divulgação da ASPF, foram feitos vídeos de todas as unidades e também um vídeo mostrando o trabalho como um todo.

Os folders impressos e digitais também foram reformulados e apresentam a instituição e seus projetos de forma a contribuir não apenas com a divulgação, mas também com a captação de recursos.

Outra ação relevante para a ASPF foi o início da construção da sua linha do tempo, que será alimentada permanentemente, mas que já reúne informações importantes desde o início das ações que deram origem à instituição.



No Gracinha – Escola Nossa Senhora das Graças uma estratégia de comunicação para se aproximar dos pais, alunos e do público em geral que circula na unidade, foi a colocação de televisores, informando conteúdos relevantes da própria escola, institucionais e outros que, entende-se, merecem ser divulgados. A Nova Escola, além dos eventos musicais que divulgam a unidade, tal como a Banda Nova Escola, também divulgou sua imagem nos televisores de várias lojas do Pão de Açúcar da região e na revista Em Condomínios de bairros próximos.

O Centro de Convivência Clarisse Ferraz Wey e Gracinha realizaram a divulgação das suas atividades visando à captação de recursos.

O Colibri, que teve seu nome alterado de Centro Educacional para Escola, adequando a nomenclatura às atividades realizadas, divulgou o trabalho por meio de ações locais. A propaganda boca a boca também surtiu resultados e, além de alunos bolsistas, já existe a procura da escola por famílias que pagam integralmente a mensalidade.

A área de captação de recursos iniciou sua reestruturação e teve algumas conquistas, tais como a aprovação do Projeto Passarim na Lei Rouanet e a arrecadação de verba para o mesmo projeto em um site de arrecadação internacional, o Global Giving.

### **Administração Corporativa**

A Administração Corporativa continuou responsável pelo planejamento, controle e execução dos processos administrativos nos departamentos de planejamento orçamentário, financeiro e contábil, recursos humanos e tecnologia da informação, assegurando o cumprimento da legislação vigente, bem como da missão da instituição, com eficiência e eficácia. Acompanhou fiscalizações e auditorias externas. Assessorou e orientou os gestores em relação às obrigações e aos procedimentos legais.

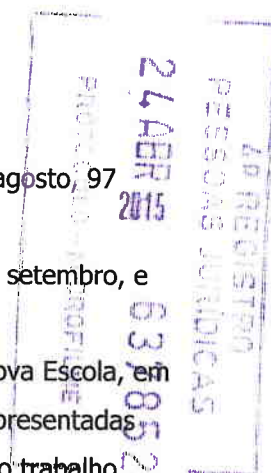
### **Eventos**

Neste ano ocorreram três importantes eventos institucionais:

O IX Fórum ASPF, com o tema formação de profissionais, que reuniu na Nova Escola, em agosto, 97 funcionários e associados.

A celebração dos 58 anos da ASPF, que aconteceu no Centro de Convivência Gracinha, em setembro, e contou com a presença de associados, funcionários e parceiros.

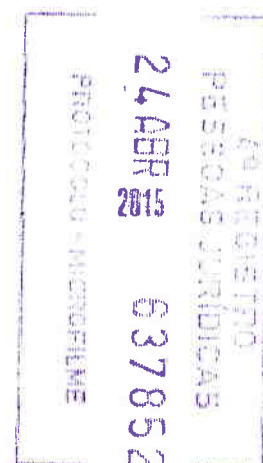
A apresentação da ASPF para pais do Gracinha – Escola Nossa Senhora das Graças e da Nova Escola, em uma noite agradável presenteada com histórias do escritor Ilan Brenman e com músicas apresentadas pelas crianças do Projeto Passarim. O encontro teve como objetivo aproximar as famílias do trabalho realizado em toda a instituição.



## E.1 - RECURSOS HUMANOS

Segue a quantidade de pessoas que colaboraram com a entidade em 2014:

| COLABORADORES                                  | QUANTIDADE |
|------------------------------------------------|------------|
| Funcionários das escolas                       | 321        |
| Funcionários dos centros de convivência        | 29         |
| Funcionários da gestão corporativa             | 25         |
| <b>Total de funcionários registrados - CLT</b> | <b>375</b> |
| Estagiários remunerados                        | 0          |
| <b>Total de Pessoal Ocupado Remunerado</b>     | <b>375</b> |
| Associados                                     | 27         |
| Voluntários                                    | 0          |
| <b>Total de Pessoal Ocupado Não Remunerado</b> | <b>27</b>  |
| Quantidade de Diretores Remunerados            | -          |
| Quantidade de Diretores Não Remunerados        | 3          |



AB

7

## F – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCACIONAL

### Apresentação do serviço

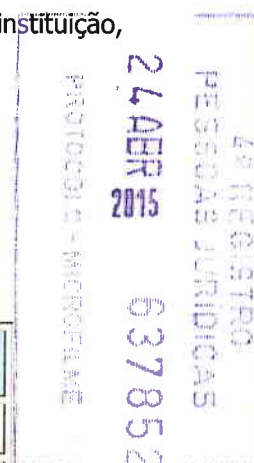
A Associação Pela Família, em seus princípios e nas ações desenvolvidas em suas unidades educacionais, está em sintonia com as metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) para o período 2014-2024. No PNE “há metas estruturantes para a garantia do direito à educação básica com qualidade, que dizem respeito ao acesso, à universalização da alfabetização e à ampliação da escolaridade e das oportunidades educacionais”.

Assim, entendemos que desde os anos iniciais da educação infantil devem ser oferecidos os recursos primordiais para o acolhimento das crianças e suas famílias, para que se dê o pleno desenvolvimento dos potenciais cognitivos, afetivos e emocionais de cada uma delas que ingressa nas unidades de ensino. São oferecidos ambientes adequados à faixa etária desse grupo, cujo trabalho dos profissionais qualificados para o exercício da função explora ao máximo os recursos existentes, mediante atividades lúdicas de brincadeiras e jogos, assim como a atenção às vivências individualizadas diárias. O processo de alfabetização, para a grande maioria, tem ocorrido nos dois primeiros anos do ensino fundamental, compromisso assumido pelo corpo docente com vistas a possibilitar a cada uma delas a facilitação ao mundo letrado e sua riqueza cultural.

Consideramos também que o trabalho com a diversidade e com a inclusão, valorizando todos os aspectos atribuídos aos dois conceitos, é condição essencial para a construção da cidadania e o exercício pleno de direitos, assim como para fornecer a cada um dos jovens as condições para ler e interpretar a realidade e dispor dos recursos necessários para suas conquistas e reconhecimento de sua existência. O combate à desigualdade, em todas suas manifestações, faz parte das práticas diárias dos profissionais da instituição, em fina sintonia com os princípios norteadores da Associação.

### MATRICULADOS POR UNIDADE EM 2014

| UNIDADE                         | ALUNOS       |
|---------------------------------|--------------|
| ESCOLA COLIBRI                  | 280          |
| ESCOLA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS | 1080         |
| NOVA ESCOLA                     | 270          |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>1.630</b> |



### Critérios para ingresso de bolsistas

As escolas cumpriram os termos da Lei, observando os percentuais legais: bolsas integrais para as famílias cuja renda mensal per capita não exceda o valor de 1 ½ (um e meio) salário mínimo e bolsas parciais de 50% para as famílias cuja renda mensal per capita não exceda o valor de 3 (três) salários mínimos.

O processo para o ingresso dos alunos atendidos por meio de bolsa de estudos foi realizado por assistente social, contemplando as seguintes etapas.

- divulgação da abertura do processo seletivo;
- solicitação da bolsa, com o preenchimento de um formulário e entrega de documentos comprobatórios da situação socioeconômica da família;
- validação, pela assistente social, da adequação à Lei 12.101;
- matrícula do candidato.

### Trabalho realizado específico com bolsistas

A Associação Pela Família preza pelo efetivo atendimento e inserção na comunidade dos alunos bolsistas e suas famílias.

Em consonância com o Art.16, da Lei nº 12.101, em que é vedada qualquer discriminação ou diferença de tratamento entre alunos bolsistas e pagantes, é princípio atender alunos de diferentes classes sociais sem distinção de cor, credo, classe social ou qualquer outra, fazendo da escola um lugar de encontro, de interação e convivência, do estabelecimento de vínculos saudáveis, garantindo que o processo de aprendizagem flua com tranquilidade.

Assim, além da isenção parcial ou total do pagamento das mensalidades escolares, as escolas contribuem, sempre que a situação econômica financeira da família requer, com itens necessários para o bom desempenho e aproveitamento escolar do aluno, tais como material escolar, uniforme, alimentação, transporte para o deslocamento até a escola e pagamento dos Estudos do Meio.

### BENEFICIÁRIOS E PERCENTUAIS CONCEDIDOS EM 2014

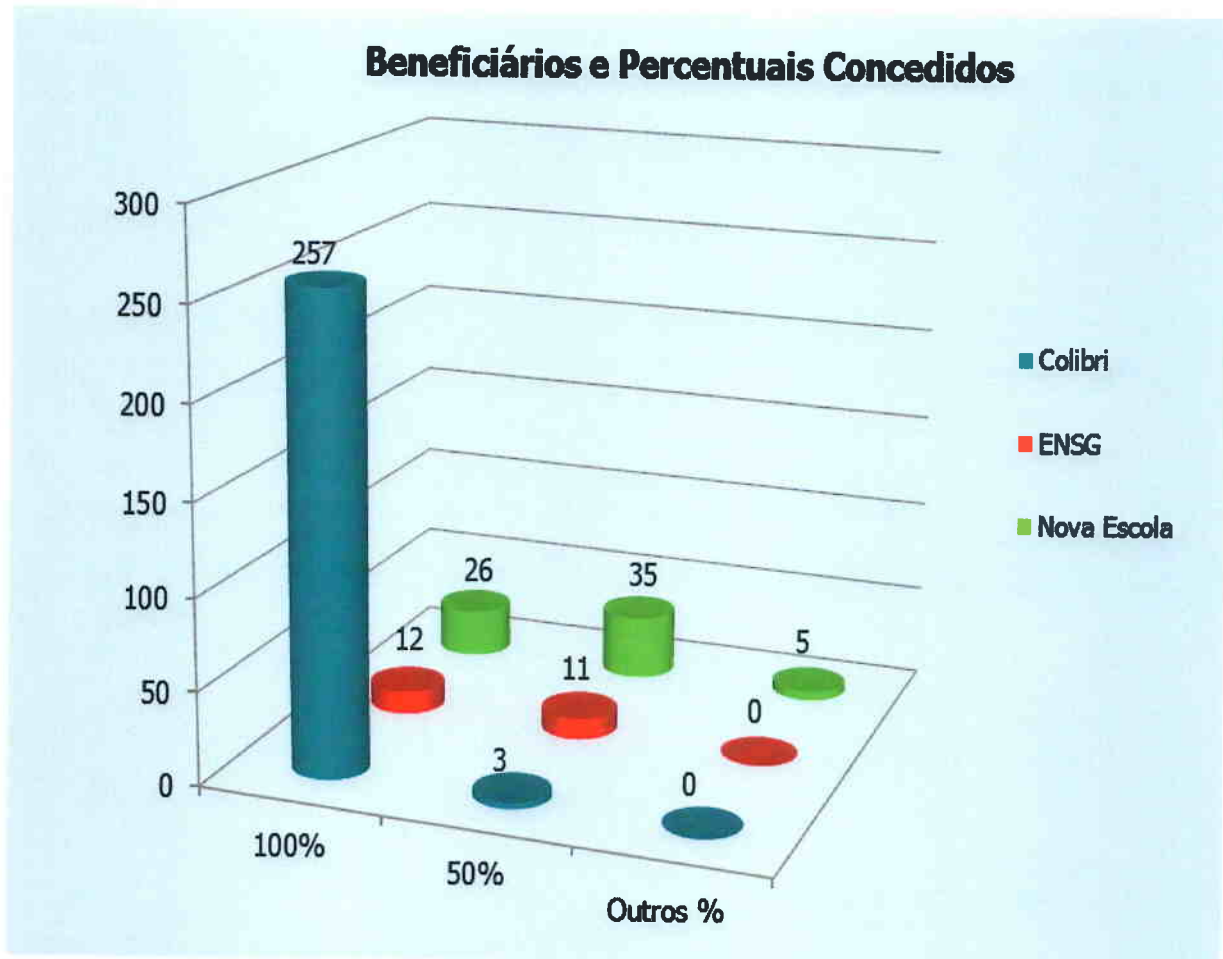
| ESCOLAS                         | BENEFICIÁRIOS / PERCENTUAIS CONCEDIDOS |           |          |
|---------------------------------|----------------------------------------|-----------|----------|
|                                 | 100%                                   | 50%       | Outros % |
| Escola Colibri                  | 257                                    | 3         | 0        |
| Escola Nossa Senhora das Graças | 12                                     | 11        | 0        |
| Nova Escola                     | 26                                     | 35        | 5        |
| <b>Total de beneficiários</b>   | <b>295</b>                             | <b>49</b> | <b>5</b> |

27 ABR 2015  
637852  
REGISTRO  
PESSOAS JURÍDICAS

AM

17

### Beneficiários e Percentuais Concedidos



### OBRIGATORIEDADE DE BOLSAS 100%

LEI 12.101/09



## F.1 - ESCOLA COLIBRI

| NÍVEIS DE ENSINO                                    | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------------------------------------|--------------|
| Educação Infantil (período integral)                | 60           |
| Ensino fundamental I 1º e 2º ano (período integral) | 83           |
| Ensino fundamental I 3º e 4º ano                    | 137          |
| <b>Total</b>                                        | <b>280</b>   |

| CATEGORIA      | Nº DE FUNCIONÁRIOS |
|----------------|--------------------|
| Professor      | 36                 |
| Administrativo | 33                 |
| <b>Total</b>   | <b>69</b>          |

### TRABALHO COM ALUNOS

#### Público-alvo

Crianças com faixa etária entre 3 e 11 anos.

#### Caracterização da comunidade

Os alunos que frequentam a Escola Colibri, em sua maioria, atendem os critérios da Lei nº 12.101 e têm bolsas de estudos integrais.

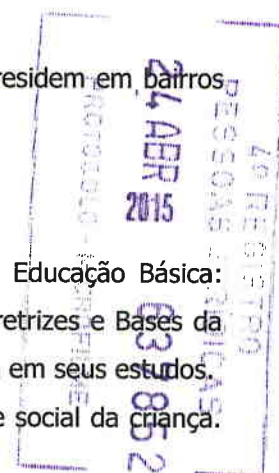
A maior parte das famílias é do município Embu das Artes, seguido do município de Cotia, e apenas uma família reside em São Paulo.

Aos poucos começam a ingressar alunos de classes sociais mais altas, que também residem em bairros próximos à escola.

#### Introdução

A Escola Colibri atende alunos na faixa etária que compreende dois segmentos da Educação Básica: Educação Infantil e o Ensino Fundamental I. Como aponta a Lei de nº 9.394/96 - Diretrizes e Bases da Educação, é objetivo da Educação Básica fornecer meios para que os alunos progridam em seus estudos. A Educação Infantil tem como foco o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social da criança. As atividades realizadas são um complemento à ação das famílias.

No Ensino Fundamental, o estudante deve dominar a leitura, a escrita e o cálculo. É objetivo deste ciclo desenvolver a capacidade de compreender o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia, as artes e os valores básicos da sociedade e da família. Assim, precisam adquirir conhecimentos e habilidades que possibilitem fazer escolhas na vida adulta e seguir o caminho de sua formação.



Atualmente são 4 turmas de Educação Infantil e 10 turmas de Ensino Fundamental I. Tanto a Educação Infantil como os anos iniciais do Ensino Fundamental funcionam em período integral e os demais anos do Fundamental em meio período.

A decisão de manter o ciclo da Educação Infantil e dos anos iniciais em período integral vem do cuidado de promover maior atenção à faixa etária em que os princípios estão sendo desenvolvidos, assim como o processo de alfabetização dos alunos. As disciplinas são distribuídas de forma a abranger todo o período. A aprendizagem por meio de projetos propicia que as rotinas sejam ricas de desafios e de conhecimento.

### **Objetivo geral**

Espera-se que na construção das diferentes relações e interações o Colibri promova aos alunos:

- oportunidade de expressar seus sentimentos;
- compreensão de seu lugar no grupo, criando e estabelecendo vínculos essenciais para a construção da aprendizagem;
- possibilidade de lidar no grupo, pois só assim será capaz de conhecer a si mesmo e ao próximo;
- felicidade em participar das atividades promovidas pela escola, favorecendo a aplicação dos princípios de convivência, solidariedade e fraternidade;
- interesse e curiosidade em aprender cada vez mais;
- capacidade de estabelecer relações entre os conteúdos aprendidos e o contexto, podendo exercitar a autonomia, responsabilizando-se por suas escolhas de forma consciente;
- capacidade de se posicionar no mundo, sendo sujeito de sua história e de transformação social.

### **Educação Infantil**

Do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral de crianças de três a cinco anos de idade em seus aspectos físicos, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Lei nº 9.394/96, art. 29). O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. Tais práticas são efetivadas por meio de relações sociais que as crianças desde bem pequenas estabelecem com os professores e as outras crianças e afetam a construção de sua identidade.

Em 2014 os projetos que se destacaram foram de leitura e escrita e sobre o brincar.

Compreendendo a importância da linguagem oral e escrita para a formação do sujeito; para a interação com outras pessoas; na orientação das ações; na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento, o currículo para esse eixo está organizado para propiciar aos alunos o acesso às práticas sociais de linguagem, assim, o trabalho tomou por base os textos que circulam socialmente. Foram lidos poemas de autores consagrados: Cecília Meireles, José Paulo Paes, Lalau e Laura Beatriz para os pequenos que mergulharam na função lúdica dos poemas: jogo, brincadeira das

palavras despertando prazer misturado com alegria ao recitá-los no grupo. Assim, logo surgiram alguns indicadores:

Alunos:

- brincando com a sonoridade, com o ritmo, com a musicalidade dos poemas;
- recitando poemas em diferentes espaços da escola.

No brincar, *Os quintais*, na Educação Infantil, se destacam. É por meio do brincar que se promovem os momentos em que as crianças comunicam suas vivências e ideias, exercem a autonomia na escolha da atividade proposta, compartilham saberes e constroem conjuntamente novos conhecimentos, portanto a mistura das faixas etárias de 3 a 5 anos favorece a interação social. Na observação desses espaços são percebidos:

Alunos:

- exercendo autonomia em suas escolhas;
- convivendo em diferentes espaços da escola;
- interagindo com crianças de diferentes faixas etárias.

O objetivo do trabalho nos *Quintais* é promover um clima que permita aos alunos sentirem-se à vontade para comunicar suas vivências e ideias, exercer a autonomia compartilhando o que sabem e construindo, conjuntamente, novos conhecimentos. Assim, alunos de diferentes faixas etárias entre 3 e 5 anos, encontram-se no período vespertino, em diferentes espaços da escola. Cada ambiente é pensado e planejado por seus professores, e o aluno pode intervir e criar nesses espaços, de forma a explorar os diferentes recursos, favorecendo um ambiente brincante.

Em conhecimentos matemáticos, destaca-se o projeto de *Coleção de borrachas*, feita pelos alunos de 05 anos que trouxeram diferentes borrachas e, em grupos pequenos realizavam contagem, registravam a quantidade, realizavam cálculos no campo aditivo e resolviam problemas acerca da coleção.

Assim, os alunos:

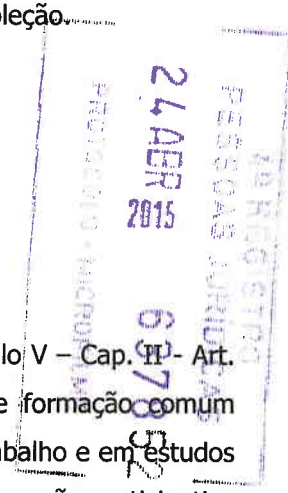
- realizaram contagem e sobrecontagem;
- utilizaram o cálculo mental;
- registraram quantidades.

### Ensino Fundamental I

Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, Título V – Cap. II – Art. 22, a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. O Ensino Fundamental I deve garantir ao aluno instrumentos para uma inserção participativa na sociedade em que vive.

Sistematizar o conhecimento é de fundamental importância no processo de aprendizagem. É necessário possibilitar situações didáticas em que o aluno venha aplicar e ampliar seus conhecimentos e os projetos realizados contribuem diretamente para que os conteúdos curriculares sejam trabalhados de forma significativa e com função social.

Projetos do Ensino Fundamental I



AB  
T

### Projeto Aves do Entorno

Tem como objetivo principal propiciar situações que despertem interesse e curiosidade dos alunos pelo mundo natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo, manifestando opiniões sobre fatos que observam, buscando informações e confrontando as ideias preconcebidas.

### Projeto Flores do Entorno

Estabelecer relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana.

Favorecer a produção de textos escritos e organização da fala para comunicar o conhecimento adquirido no projeto.

### Projeto Reportagem de Turismo

Os alunos estudam a cidade turística de Embu das Artes, que, apesar de ser a cidade natal de muitos deles, sua história nem sempre faz parte do repertório dos alunos. Os alunos têm um campo investigativo com condições favoráveis à ampliação de conhecimento e, por meio de reportagens, têm oportunidades de relacionar os conteúdos didáticos curriculares com a cultura e as riquezas locais.

### Grupo de estudo

O grupo de estudos foi criado para atender às necessidades especiais dos alunos do Ensino Fundamental I. No contraturno da escola, os alunos são agrupados por critérios que respeitem as dificuldades, bem como o nível de conhecimento em que o aluno está.

Tão logo o aluno apresente avanços significativos, ele já pode sair deste grupo.

## Projeto entre níveis

### Colibrilê

Buscando ampliar o universo cultural dos alunos por meio da literatura, foram realizadas sessões simultâneas de leitura envolvendo todo o público escolar, considerando as seguintes etapas:

1ª etapa- escolha dos livros pelos professores, levando-se em conta a qualidade literária, o interesse e a adequação à faixa etária das crianças;

2ª etapa- socialização para os colegas dos livros escolhidos por cada um dos professores e preparação da leitura;

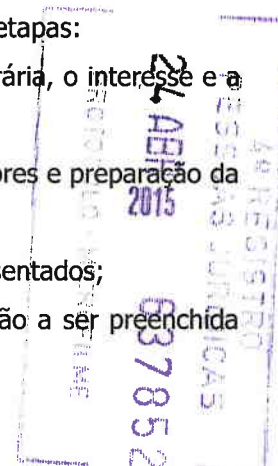
3ª etapa- escrita da resenha pelos professores de cada um dos livros que serão apresentados;

4ª etapa- produção do painel com a capa e a resenha do livro, e a ficha de inscrição a ser preenchida pelas crianças;

5ª etapa- inscrição pelas crianças na sessão em que querem participar;

6ª etapa- rodas simultâneas de leitura;

7ª etapa- discussão e comentários das crianças no retorno às respectivas salas.



### **Avaliação**

Os alunos são avaliados com base em pareceres descritivos por meio de observações, registros e reflexões de professores.

A verificação do rendimento escolar tem como objetivo:

1. observar e conhecer o aluno de determinada faixa etária, seu desenvolvimento intelectual, psicomotor e suas habilidades, para melhor compreender suas necessidades, dificuldades e aptidões;
2. caracterizar o aluno quanto ao desenvolvimento pessoal, social e das operações intelectuais, ante a programação de atividades desenvolvidas.

Os resultados da avaliação constaram de minucioso registro diário das realizações e produções do aluno que ao final de cada trimestre foram expressos em relatórios individuais.

No Saesp de 2014 os alunos tiveram bons resultados e a supervisora de Ensino, Sra Mirna Elisa Bonazzi, também registrou o seu reconhecimento:

"Analisando os resultados do SARESP, a Escola Colibri teve um resultado acima da média da rede estadual (no nível de Estado), mas abaixo da Diretoria de Ensino. A diferença é pequena, mas se mantém em matemática e português nas séries avaliadas. Além disso, teve menos alunos nos níveis abaixo do básico e avançado, ou seja, nos extremos, concentrando o desempenho no básico e no adequado, ou seja, no nível pleno. Denotando assim, um atendimento equalizador, pois a diferença entre os alunos é menor do que a rede estadual, podendo indicar que não há privilégios ou diferenças acentuadas nas oportunidades, pelo contrário, a escola oferece o que o aluno precisa para todos caminharem juntos".

### **TRABALHO COM FAMÍLIAS E COMUNIDADE**

Faz parte da filosofia da escola envolver a família para participar ativamente da vida escolar de seus filhos.

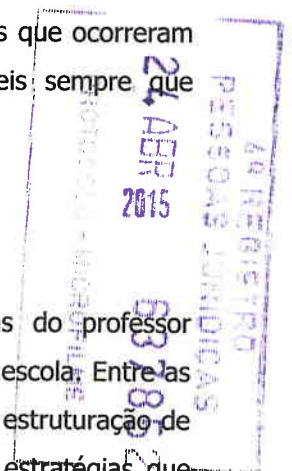
Elas foram convidadas a participar dos encontros de família, de palestras e dos projetos que ocorreram em cada turma. Além destas ações, a escola solicitou a presença dos responsáveis sempre que necessário.

### **TRABALHO COM FUNCIONÁRIOS**

Formação continuada dos professores

A formação continuada é um tema primordial, garantindo que as ações didáticas do professor contemplem intervenções e encaminhamentos coerentes com a proposta pedagógica da escola. Entre as principais estratégias registradas no PNE para o cumprimento de suas metas, situa-se a estruturação de processos pedagógicos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em articulação com estratégias que deverão ser desenvolvidas pela Educação Infantil, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e apoio pedagógico específico, a fim de garantir alinhamento das práticas pedagógicas.

Apoiada numa linha socioconstrutivista, a escola concebe o aluno como protagonista ao organizar e construir o próprio conhecimento, com o apoio do professor. Assim, a aprendizagem se dá com base nas interações com o meio, com os outros e com o objeto de estudo. Neste contexto, o professor tem um



papel fundamental, é um mediador. Elabora o conhecimento com o aluno, identifica seu pensamento e avalia sua interação em sala de aula.

De forma democrática, professores e coordenação alinham a proposta pedagógica entre o que se fala e registra e o que de fato se faz na prática. Por meio da reflexão de sua prática, professores vão lapidando o jeito de ensinar, aprimorando seu planejamento, buscando novas alternativas. Assim, os instrumentos metodológicos de observação, registro e reflexão são constantes, garantindo planejamento, avaliação e replanejamento das ações didáticas.

Em 2014 aconteceram assessorias sobre a Educação Infantil com o foco no brincar e sobre o Ensino Fundamental nas áreas de linguagem oral e escrita e matemática.

Rosangela Veliago, assessora na área de linguagem oral e escrita, fez considerações importantes sobre o trabalho realizado no Colibri.

“É por meio dos bons resultados nas condições de aprendizagem dos alunos que o Colibri vem se destacando!”

Rosangela Veliago

Segundo ela, os recursos oferecidos como materiais pedagógicos de qualidade, transporte e alimentação favorecem a aprendizagem, pois colocam o aluno em um patamar de dignidade para aprender. É uma educação integral que não se preocupa apenas em formar um bom aluno, mas sim, um estudante que é alguém que tem uma formação e postura mais autônoma para seguir aprendendo ao longo da vida.

Destaca também a formação continuada oferecida à equipe pedagógica da escola como causa principal que qualifica os profissionais para o trabalho, resultando no bom índice de aprendizagem que a escola tem alcançado.

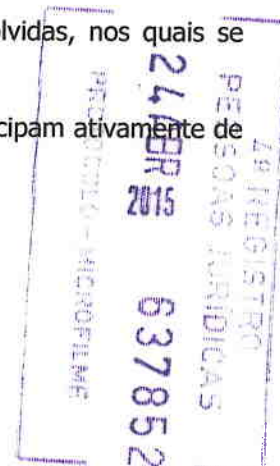
Trabalho com equipe de apoio

O trabalho com a equipe de apoio e funcionários administrativos se dá na rotina. São realizados encontros com cada setor para acompanhar o andamento das atividades desenvolvidas, nos quais se fazem intervenções para o bom andamento das atividades.

Todos são reconhecidos como parte integrante do trabalho educacional, assim, participam ativamente de ações que contribuem para um resultado efetivo.

*Maria Cecília Mello Fernandes*

*Diretora*



AB

## F.2 - ESCOLA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

| NÍVEIS DE ENSINO                | Nº DE ALUNOS |
|---------------------------------|--------------|
| Ensino Fundamental 1º ao 5º ano | 447          |
| Ensino Fundamental 6º ao 9º ano | 380          |
| Ensino Médio                    | 253          |
| <b>Total</b>                    | <b>1.080</b> |

| CATEGORIA      | Nº DE FUNCIONÁRIOS |
|----------------|--------------------|
| Professor      | 92                 |
| Administrativo | 104                |
| <b>Total</b>   | <b>196</b>         |

### TRABALHO COM ALUNOS

#### Público-alvo

Crianças, adolescentes e jovens de 6 a 18 anos.

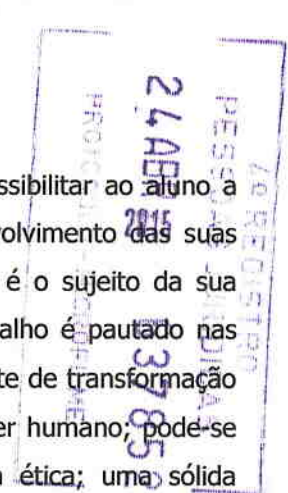
#### Caracterização da comunidade

A escola é um estabelecimento tradicional de ensino e trabalha com estudantes e famílias da classe média e média alta, moradores do bairro do Itaim Bibi e próximos. Atende também alunos oriundos de escolas públicas da região, por meio de bolsas de estudos.

#### Introdução

A proposta pedagógica da Escola Nossa Senhora das Graças, tem por objetivo possibilitar ao aluno a apropriação de saberes constituídos e legitimados socialmente, a partir do desenvolvimento das suas potencialidades e capacidades cognitivas, afetivas e sociais. Entende que o aluno é o sujeito da sua aprendizagem e o professor um mediador na construção do conhecimento. O trabalho é pautado nas seguintes premissas: - o ser humano é sujeito de sua história; o ser humano é agente de transformação de si e do outro; a educação é um meio de desenvolvimento e transformação do ser humano; pode-se construir uma sociedade baseada nos princípios da democracia, da justiça e da ética; uma sólida formação acadêmica contribui para o desenvolvimento do senso crítico; cada aluno deve ser trabalhado na sua individualidade, porém sem perder de vista o coletivo; a convivência com o diferente contribui para a percepção de si, do outro e do mundo e o aluno é responsável por seu projeto de vida.

O trabalho é orientado pelos seguintes princípios metodológicos: a participação efetiva do aluno na construção do conhecimento; a valorização dos seus conhecimentos prévios; a integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas; a ênfase na articulação entre os conteúdos e as questões da



Handwritten signature and initials

realidade; a opção pela construção coletiva de saberes; o estímulo constante à prática reflexiva e o ambiente de aprendizagem propício ao desenvolvimento integral do aluno.

Para o alcance desses objetivos, as equipes de trabalho de cada nível de ensino, organizam-se em torno de temas de estudo e pesquisa, assessorando e orientando os na construção do seu conhecimento e na formação dos valores como o respeito, a solidariedade, a transformação e a confiança.

### Objetivo geral

*A partir dos pressupostos –*

*o Homem vive num mundo em transformação e seu convívio com os outros permite que ele construa seu projeto de vida livre, solidária e eticamente,*

*a sociedade que queremos construir deve ser baseada nos princípios da democracia, da justiça, da ética, no sentido de proporcionar a todos os homens a plenitude de sua realização –,*

*nos propomos a dar condição para que "o aluno seja capaz de assimilar, elaborar e construir conhecimentos e desenvolver competências intelectuais e relacionais para a vida, estimulando a sua inserção como agente da sua história e de transformação social".*

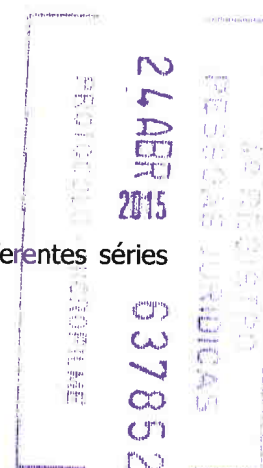
Este aluno deverá ser um cidadão capaz de:

- respeitar e ser respeitado em seus deveres e direitos;
- ser construtor de si mesmo e do outro com quem interage;
- aplicar criativamente os conhecimentos assimilados, ampliando-os, reorganizando-os e reconstruindo-os;
- comprometer-se com práticas sociais voltadas para o bem comum;
- enfrentar os desafios da sociedade de forma criativa, crítica;
- aprender a aprender, sendo curioso e cooperativo;
- buscar sua autonomia, construindo e participando de projetos;
- tomar decisões; utilizar-se de recursos tecnológicos;
- expressar suas ideias, argumentando com clareza e precisão.

### Ensino Fundamental

Neste ano de 2014 os temas de trabalho norteadores dos projetos de pesquisa nas diferentes séries foram:

- 1º ano – Identidade
- 2º ano – Eu e o outro
- 3º ano – A Escola e o bairro
- 4º ano - Os imigrantes e seus familiares
- 5º ano - A diversidade e a sustentabilidade
- 6º ano - Conhecer para preservar
- 7º ano - Brasil, patrimônio e diversidade
- 8º ano - Preservar para quê? Para quem?



9º ano – Preservação, desenvolvimento e sustentabilidade na cidade de São Paulo

A partir de 2014 o Gracinha passou a oferecer a possibilidade de atender as crianças dos 1º e 2º anos em período integral.

### Ensino Médio

Neste ano de 2014 os temas de trabalho norteadores dos projetos de pesquisa nas diferentes séries foram:

- 1ª série EM – Ecossistemas Costeiros
- 2ª série EM - Metrópoles e Cidadania
- 3ª série EM Auto biografia e Amazônia

### Projetos entre níveis

Da metodologia trabalhada e desenvolvida na escola, vale a pena evidenciar as possibilidades de integração de trabalhos interséries, tais como o desenvolvimento das atividades do 4º ano do EF I, as relações estabelecidas com as atividades do 9º ano EF II e do 2º ano do EM. Assim como esse estudo, outras atividades foram desenvolvidas em atividades integradas como as cartas trocadas entre alunos do 6º ano do EF II com os alunos do 2º EM. São atividades mobilizadoras para os alunos, que possibilitam aproximação e trocas cotidianas entre os professores e desenvolvem um sentimento de reconhecimento pelos trabalhos de ambas as séries pelos próprios alunos.

### Avaliação

A Escola Nossa Senhora das Graças considera com princípios da avaliação que ela seja diagnóstica, formativa, processual, contínua, inclusiva e afetiva. O aluno é considerado como um todo nas dimensões cognitivas, emocional e relacional sendo respeitadas suas particularidades e as da faixa etária, tomando o grupo como parâmetro.

São funções e características gerais da avaliação: diagnosticar os conhecimentos prévios do aluno; mostrar ao professor o que os alunos aprenderam e o que não aprenderam, servindo como base para que ele possa fazer as intervenções necessárias; indicar ao professor a necessidade de possíveis ajustes no processo educativo (rever procedimentos, replanejar suas ações e atuação); fornecer dados para a autoavaliação do professor e do alunos, possibilitando a revisão de suas práticas; permitir que o aluno se perceba como sujeito do seu processo de aprendizagem; promover o diálogo entre professor e alunos durante esse processo, explicitando as intenções e tendo em vista objetivos comuns; permitir a tomada de decisão coletiva (equipe de professores da série) quanto à promoção ou retenção do aluno.

### TRABALHO COM FAMÍLIAS E COMUNIDADE

O trabalho com os pais é organizado em cada nível de ensino, procurando atender às necessidades das faixas etárias e aos seguintes aspectos: integração entre pais, alunos e professores; informação sobre a metodologia de trabalho nas diferentes séries e/ou disciplinas; passagem dos alunos de um nível de

ensino para outro; temas contemporâneos e de ordem educacional; reflexão sobre o papel da família e da escola; orientação de estudos; orientação profissional; estudos do meio.

### **TRABALHO COM FUNCIONÁRIOS**

É um trabalho permanente de acompanhamento ao desempenho dos profissionais nas funções exercidas. Porém, em duas ocasiões no ano letivo, organiza-se um trabalho especial com a intenção de fazer uma reflexão sobre questões relativas ao relacionamento profissional/ as relações individuais no ambiente do trabalho/ envolvimento nos temas de estudo selecionado pela equipe pedagógica e educacional. Essas ações são desenvolvidas em conjunto com as psicólogas da escola e com a coordenadora pedagógico-educacional e têm sido bem aceitas pelos funcionários, estabelecendo um clima de trabalho amistoso. Ainda que seja uma participação indireta, o fato de serem envolvidos nos grandes temas de trabalho da escola, fortalece o sentimento de pertencimento e de atuação mais significativa nas funções que desempenham.

Docentes

Escola que Aprende

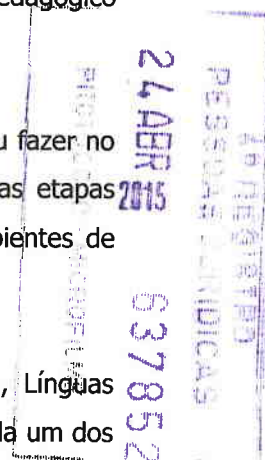
Esse projeto, em curso desde o ano letivo de 2000, prioriza o trabalho de revisão dos fundamentos pedagógicos e educacionais das disciplinas. Além desse trabalho desenvolvido com vistas a definir, priorizar e sistematizar os conteúdos conceituais básicos em cada disciplina, deu-se continuidade ao estudo sobre os conteúdos procedimentais e atitudinais das disciplinas nas diferentes séries e iniciou-se o levantamento das expectativas de aprendizagem em cada disciplina e ano de ensino/ série. Além desse trabalho com os assessores de disciplina e professores, continuaram-se o estudo e a capacitação dos professores, refletindo sobre o tema da EDUCAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS, propiciando aos professores e pessoal de apoio pedagógico melhor utilização dos recursos tecnológicos na aprendizagem. A metodologia utilizada foi a formação de grupos de professores e de profissionais do apoio pedagógico em oficinas de capacitação e aplicação dos recursos estudados e apreendidos.

COACHING DA EQUIPE TÉCNICA (ET)

Durante o ano a ET participou de um conjunto de atividades visando o aperfeiçoamento de seu fazer no âmbito pedagógico, metodológico, estratégico e de gestão. Para culminar com o término das etapas tivemos contatos com especialista de diversas áreas do conhecimento e visitas a novos ambientes de aprendizagens em São Paulo.

ASSESSORIAS

Continuaram-se os trabalhos junto aos professores pelas assessorias de Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, Matemática, História e Geografia e de Ciências e também pelas orientações de cada um dos níveis de ensino.



AB

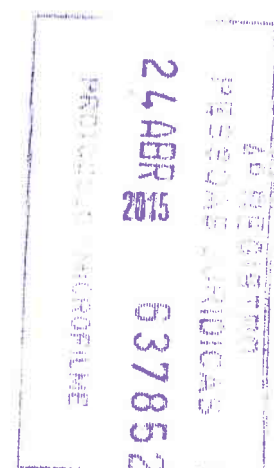
**CENTRO DE ESTUDOS GRACINHA**

As atividades realizadas durante o ano de 2014 contaram com a presença de educadores da ASPF e de outras instituições de ensino.

O Centro ofereceu a palestra do Professor José Pacheco (ex diretor da Escola da Ponte em Portugal), além de diversos cursos, todos voltados para área de educação: Assembleias dramatizadas; Alfabetização, letramento e o ensino de gêneros discursivos; A formação do leitor e produtor de texto; Oficina de teatro para educadores; O sistema ortográfico e seus desafios; Planejamento, registro e avaliação na educação infantil.

*Antonio Barbosa Pacheco Junior*

*Diretor*



AB  
4

### F.3 - NOVA ESCOLA

| NÍVEIS DE ENSINO                | Nº DE ALUNOS |
|---------------------------------|--------------|
| Educação Infantil               | 24           |
| Ensino Fundamental 1º ao 5º ano | 86           |
| Ensino Fundamental 6º ao 9º ano | 95           |
| Ensino Médio                    | 65           |
| <b>Total</b>                    | <b>270</b>   |

| CATEGORIA      | Nº DE FUNCIONÁRIOS |
|----------------|--------------------|
| Professor      | 32                 |
| Administrativo | 24                 |
| <b>Total</b>   | <b>56</b>          |

#### TRABALHO COM ALUNOS

##### Público-alvo

Crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 3 a 18 anos.

##### Caracterização da comunidade

A Nova Escola é uma instituição de Educação Básica que oferece as etapas Infantil, Fundamental e Médio, localizada na zona sul de São Paulo, na Vila Mascote. O eixo da sua proposta é a educação humanista, aliada à convivência e aprendizagem. Os alunos da escola são provenientes do próprio bairro e adjacências, em sua maioria filhos da classe média e também oriundos de famílias cujos rendimentos não alcançam as mensalidades de escolas privadas e, por isso, são contemplados com bolsas de estudo.

##### Introdução

A Nova Escola, inspirada nos princípios de igualdade e liberdade, e de acordo com a diretriz nacional para o ensino, de articulação entre mundo do trabalho e prática social, estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, explicita como objetivo central do trabalho educativo o aporte de condições objetivas de compreensão e crítica das relações com a natureza, a sociedade e a produção científica, visando à sustentação das escolhas.

##### Objetivo geral

Os princípios:

A Educação é um direito de todos.

24 ABR 2015  
637852  
PESQUISA JURÍDICAS

AMB

A escola é instituição encarregada de fazer a inserção, com crítica, das novas gerações. Isso se faz pelo ensino dos conteúdos sistematizados pelas gerações anteriores – herança social; pelo exercício do convívio saudável – relações de confiança experimentadas na participação coletiva por meio de canais efetivos; pelo exercício da argumentação, da criatividade e da imaginação; pelo exercício da produção e do compartilhamento de novos conhecimentos.

A aprendizagem dos alunos é responsabilidade da escola.

A investigação é a base metodológica do trabalho escolar.

O trabalho coletivo e a participação da comunidade escolar na elaboração, execução, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do trabalho são condições para a qualificação dos processos e seus resultados e para o fortalecimento das decisões.

A gestão escolar é meio que visa proporcionar as melhores condições para o alcance das finalidades pedagógicas. Portanto, os princípios e métodos pedagógicos e de gestão são indissociáveis.

As diretrizes:

Aproximação entre o que se declara fazer, daquilo que se faz, na percepção da comunidade, daquilo que se pretende alcançar na formação do estudante.

Os eixos de trabalho:

A convivência:

Reconhecimento de si e do outro como sujeitos de direitos; respeito aos diferentes jeitos de ser e de estar no mundo; sentimento de segurança, conforto e de valorização das relações pessoais e coletivas.

A compreensão:

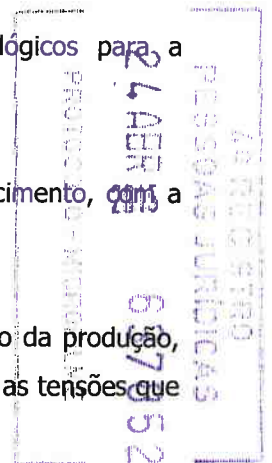
Processos a partir de construção de hipóteses e da criação de caminhos metodológicos para a investigação.

A crítica:

Distinção entre o conhecimento e seus usos, revelando o modo de produção de conhecimento, com a explicitação de conflitos, demonstração, experimentação, especulação e reflexão.

A cidade

Possibilidade de fortalecimento das identidades das pessoas em seus territórios, por meio da produção, significação e sistematização dos conhecimentos básicos da escolarização em diálogo com as tensões que circulam na cidade.



## Educação Infantil

A Educação Infantil é concebida como um período de brincar. As funções estruturantes da Educação Infantil – cuidar e educar – são indissociáveis e acontecem articuladas num terceiro eixo, que é o brincar. Este é o período de brincar e conhecer a si e ao outro e de aproximações com os modos como estão organizadas as relações da cultura e com a natureza.

Questão Norteadora:

O corpo na experiência: como percebo e me relaciono comigo, com o outro e com o mundo?

AB  
K

Questões e Diretrizes por Grupo:

G3

Questão: O que alimenta o corpo?

Diretriz: A criança e o outro.

O foco está nas situações de descentramento, visando ao encontro com o Outro. São experiências muito diferentes daquelas vividas nas relações familiares, pois na escola os espaços, os objetos, os interesses e os jeitos de estar e de ser são compartilhados.

Espera-se que ao final do G3 as crianças tenham consciência de grupo e de pertencimento.

G4

Questão: O que alimenta o corpo?

Diretriz: A criança e o mundo.

O foco está na ampliação de repertórios das crianças por meio de experimentos que permitam compreender que os objetos e a vida no mundo estão organizados de distintas formas.

Questão: O que alimenta o corpo?

G5

Questão: O que move meu movimento?

Diretriz: A criança no mundo.

O foco está na explicitação de um percurso de conhecimento em que as crianças são sujeitos transformadores das coisas e das relações por meio da construção, exposição, debate e modificação de hipóteses.

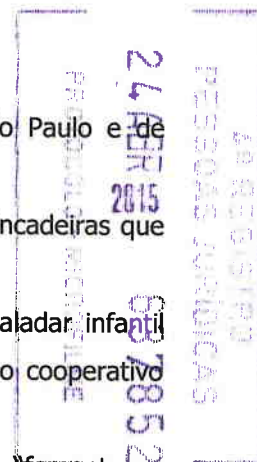
Estudos de Campo:

Visando proporcionar às crianças situações reais de aproximação com a Cidade de São Paulo e de convivência em espaços públicos, os estudos de campo organizados em 2014 foram:

Parque do Cordeiro – próximo à Nova Escola, o parque foi ocupado pelas crianças com brincadeiras que mobilizaram apenas o uso do corpo, sem objetos de apoio.

Horta – além de proporcionar a experimentação de alimentos, nem sempre afetos do paladar infantil como as verduras e os tomates, a produção da horta permitiu a organização do trabalho cooperativo entre os grupos, o cuidar coletivo e a espera (exigência da natureza).

Em consonância com o Plano Nacional de Educação (Meta 6), a Nova Escola busca "fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários" (Estratégia 6.4); "adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais" (Estratégia 6.9). Ainda, a Educação Infantil é oferecida em período integral, sendo que as atividades incluem a realização de oficinas (capoeira, dança, jogos etc.) e toda a alimentação (lanches e almoço) é ofertada.



ANB  
7

## Ensino Fundamental I

O Ensino Fundamental I é concebido como um período de construção das bases onde se assentam e se acumulam informações que são fontes para a reflexão, para o pensamento crítico, para a curiosidade e imaginação.

Questão Norteadora:

O corpo na experiência: como percebo e me relaciono comigo, com o outro e com o mundo?

Questões, Diretrizes e Estudos de Campo por Ano:

1º ano

Questão: Como o corpo pode se expressar no uso das linguagens?

Diretriz: A criança no exercício da cultura do letramento.

Como parte do procedimento de transição entre a EI e o EFI, os alunos e alunas do 1º ano são condutores dos colegas ao Parque do Cordeiro e os principais responsáveis pelo trabalho na Horta.

A partir do trabalho realizado na biblioteca da escola, que inclui visitas semanais para retirada de livros, resenhas e compartilhamento das leituras, vai-se à Biblioteca Monteiro Lobato.

2º ano

Questão: Onde este corpo está?

Diretriz: Relação espaço e tempo escolar e a organização para os estudos.

Os alunos e alunas do 2º ano da Nova Escola estudam os seres vivos e seus jeitos de viver. Isso inclui as plantas, os animais e as pessoas. Visando aprofundar esses conhecimentos, vai-se ao Zoológico de São Paulo.

Na escola, o cultivo de algumas plantas permite conhecer fenômenos da botânica.

Ainda, os alunos a partir de suas descendências, estudam a localização e algumas características de determinados povos.

3º ano

Questão: Como os saberes organizam o corpo?

Diretriz: Aproximação com a sistematização dos conhecimentos.

Tendo como foco o bairro e seu entorno, alunos e alunas dão início a essa experiência na laje da escola.

Dali se pode apreciar a crescente verticalização do bairro e a proximidade do verde (Zona Sul).

Em seguida, os alunos realizam uma Volta no Quarteirão onde apreciam e registram as condições das calçadas, o comércio local e realizam entrevistas com comerciantes e moradores.

Parte-se, depois, ao Parque do Ibirapuera, para visitar o Planetário, aprofundando os estudos sobre o Sistema Solar e registrando aspectos significativos do trajeto.

4º ano

Questão: Como a cultura conforma o corpo?

Diretriz: Ensaaios de argumentação crítica e ocupação dos espaços.

Ampliando ainda mais o contato com a cidade, parte-se para o Centro Histórico, com visita à Praça da Sé, ao Pateo do Collegio e à Casa da Marquesa.

Contemplando os estudos sobre a formação do povo brasileiro, vai-se ao Museu AfroBrasil.

AB  
⚡

5º ano

Questão: Como os corpos se posicionam na pluralidade?

Diretriz: As relações e os contextos históricos, culturais e sociais.

O foco do trabalho está organização pessoal, na preparação para os trabalhos em grupos e na formalização e sistematização dos conhecimentos escolares.

Encerrando o ciclo que se inicia na Horta, passa pelo início dos estudos sobre botânica, pelos estudos sobre o bairro e entorno, vai-se ao Mercado Municipal de Santo Amaro.

Prosseguindo nos estudos sobre a formação do povo brasileiro e sobre as movimentações populacionais, vai-se ao Museu do Imigrante.

### Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II é concebido como o período de conhecer o saber escolar sistematizado (as linguagens específicas de cada uma das disciplinas) e de aproximação crítica com as metodologias das ciências.

Questão Norteadora:

Como o trabalho e seus produtos recriam as condições para a vida humana?

Questões, Diretrizes e Estudos de Campo por Ano:

6º ano

Questão: Como as pessoas produzem aquilo de que precisam?

Diretriz: Organização pessoal e instrumental para conhecer as linguagens específicas de cada uma das disciplinas.

Perseguindo o eixo de apropriação da cidade, os alunos do 6º ano começam pelo Pico do Jaraguá, onde se pode ver a imensidão de São Paulo.

A seguir, vai-se à Zona Rural de Parelheiros, em visita no sítio de uma agricultora orgânica e militante da conservação ambiental da APA Capivari-Monos.

Termina-se na Avenida Paulista, centro financeiro e cultural da cidade.

7º ano

Questão: Como o trabalho transforma as pessoas e o espaço?

Diretriz: Organização do trabalho em grupos e exercícios para operar nas diferentes linguagens.

Perseguindo a questão norteadora do ano, vai-se ao Jardim Botânico e à Pinacoteca do Estado para ressignificar esses espaços, conhecidos como locais de lazer, memória e apreciação. A perspectiva é que os alunos reconheçam esses locais como centros de pesquisa, conservação e curadoria.

8º ano

Questão: Como as relações de produção determinam o papel dos sujeitos sociais?

Diretriz: Reflexão coletiva e exercícios para operar na articulação das áreas do conhecimento.

No Memorial da América Latina, mantém-se a perspectiva do local como centro de pesquisa e conservação e, ainda, objetiva-se que os alunos possam conhecer um espaço público de integração da arte e da história dos povos latino-americanos.

No segundo semestre vai-se à Usina de Transbordo e Triagem da Ponte Pequena, onde os alunos acompanham o tratamento de resíduos sólidos e realizam entrevistas.

9º ano

Questão: Como as pessoas em movimento modificam as condições para a vida humana?

Diretriz: Transcender, superar e exercícios para operar na produção autoral.

Encerrando o Ensino Fundamental realiza-se outra imersão na cidade, pela escolha de locais mais "inusitados", como a Galeria A7MA e Beco do Batman (locais onde os grafites são valorizados e conservados); ao Museu Histórico da Imigração Japonesa e ao Bairro da Liberdade (memória de parte importante da formação da cidade); e à Praça Kantuta, onde, aos domingos, reúne-se a comunidade boliviana em São Paulo.

Os Estudos de Campo durante todo o período do Ensino Fundamental visam tomar a pesquisa como metodologia do ensino, ou seja: delimitar um problema, localizar as informações disponíveis sobre o problema, coletar dados e informações em variadas fontes (livros, internet, relatos pessoais, experimentos), descrever o que se sabe, interpretar, inferir, analisar, produzir um registro reflexivo e crítico sobre o que se aprendeu e comunicar o que se sabe.

### Ensino Médio

O Ensino Médio é concebido como o período de articulação e crítica dos conhecimentos e de realização de exercícios com o uso de metodologias científicas em todas as disciplinas.

Questão Norteadora:

Como a ação torna as pessoas livres e autoras de suas próprias singularidades?

Diretriz para todas as séries:

Compreender e manipular as regras do discurso científico – dominar os passos em que algo pode ser dito, dentro das condições que nossa sociedade considera como verdadeira, em uma disciplina específica.

Esses passos incluem etapas que vão desde o reconhecimento de temas gerais próprios da disciplina, conhecimento do vocabulário técnico e conceitual, identificação de dados e informações, passando pela seleção de dados, definição de situações-problema no confronto desses dados com conceitos e temas gerais, chegando, enfim, aos testes de hipótese, análise e interpretação.

Registra-se que os Estudos de Campo estão organizados pelo eixo "Direitos Humanos".

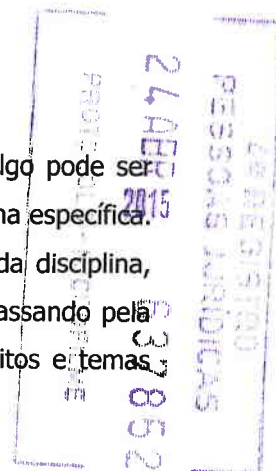
1ª série

Questão: Por que o saber é necessário para o exercício da cidadania?

Aprofundando ainda mais o contato com a diversidade de São Paulo, vai-se à Aldeia Tenondé-Porã, localizada no extremo sul da cidade. Pretende-se colocar os alunos em contato com as questões e demandas da população indígena. O mesmo em relação ao Movimento Negro.

É na 1ª série que pela primeira vez, sai-se de São Paulo para um estudo de campo. O destino é a cidade de Santos, onde se podem ver explicitamente as "camadas do capitalismo", começando pelo Engenho dos Erasmos, passando pelo Centro Histórico e pela Bolsa do Café e concluindo no Porto de Santos.

Nas disciplinas de Ciências da Natureza e Matemática os alunos realizam a reprodução de um experimento científico por meio da construção de objetos.



AB  
4

## 2ª série

Questão: Por que ter consciência da experiência da incerteza é necessário em um mundo em constante transformação?

Os alunos da 2ª série realizam uma experiência intelectual e humana bastante marcante. Vai-se ao Assentamento Sumaré I. São dois dias de trabalho, ouvindo, conhecendo e debatendo sobre as questões da terra no Brasil. Nesse projeto os trabalhos nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática são inseridos no contexto do assentamento. Em interlocução com as pessoas de lá, os alunos organizam projetos de intervenção em diálogo com as necessidades dos assentados. São duas visitas. Na primeira, de dois dias, esses projetos são debatidos, na segunda, os objetos construídos são apresentados e testados e debatidos com a comunidade de Sumaré I.

## 3ª série

Questão: O que movimenta as pessoas a tornarem-se autoras de suas ações, apesar dos riscos?

Encerrando a Educação Básica, vai-se novamente ao Centro Histórico de São Paulo: Praça da Sé, Edifício Martinelli, Mercado Municipal e Estação da Luz.

Perseguindo a questão norteadora da série e finalizando os debates sobre os Direitos Humanos, os alunos entram em contato com o Movimento de Mulheres, o Movimento LGBT e o Movimento Memória e Verdade.

### Projetos entre níveis

Foco na formação do estudante, visando ao desenvolvimento da autonomia e da crítica.

Monitoria de Estudos - Concepção: O contato com diferentes modos de ensinar ou de resolver questões amplia as possibilidades de compreensão.

Objetivos:

- 1) Apoiar alunos com dificuldades em conteúdos específicos.
- 2) Apoiar alunos com dificuldades na organização de estudos.

Fontes:

- 1) Planejamento dos professores.
- 2) Avaliações de aprendizagem.
- 3) Demandas dos alunos.

Organização: Ofertada a partir de março de cada ano, terças e quintas, das 14h às 16h, é feita por auxiliar de ensino e professores.

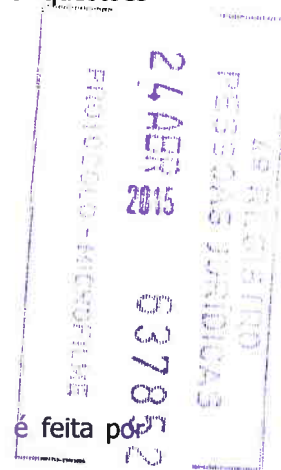
Oficina de Leitura e Escrita - Concepção: A formação do leitor e do escritor crítico se faz na diversidade de estratégias de convívio com as "produções modelo", como os clássicos da literatura ou com a ousadia dos pós-modernos.

Objetivos:

- 1) Estimular e apoiar os alunos na realização de boas leituras.
- 2) Estimular e apoiar os alunos na produção de bons textos.

Fontes:

- 1) Literatura nacional e estrangeira.



AB

2) Ensaaios e textos críticos sobre a literatura.

Organização: Ofertada na grade de disciplinas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Tecnologia Educacional - Concepção: as tecnologias educacionais contribuem para o desenvolvimento do currículo, apresentando-se, ora como ferramenta de trabalho, ora como fonte de informação, ora como meio de interação.

Objetivo: Estimular e apoiar os alunos nas experimentações com o uso das tecnologias.

Organização: Ofertada na grade de disciplinas, para 5º e 6º anos do Ensino Fundamental e utilizada em todos os anos/séries.

Orientação de estudos - Concepção: Apoio para o enfrentamento das dificuldades intrínsecas a cada ano/série. E também para dificuldades pessoais com os estudos.

Objetivos:

- 1) Apoiar os alunos na ampliação e no exercício de procedimentos metodológicos.
- 2) Apoiar os alunos na organização de seus estudos.

Fontes:

- 1) Demandas originadas nos contextos de estudos das disciplinas em cada ano/série.
- 2) Demandas originadas nas características da faixa-etária em cada ano/série.

Organização: Ofertada na grade de disciplinas, do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental.

Treinos para jogos competitivos em futebol, handebol e voleibol para alunos e alunas do EF2 e EM

Concepção: Ampliar as possibilidades de atuação dos alunos em situações diversificadas.

Objetivos:

- 1) Proporcionar situações de convívio entre alunos de diferentes anos/séries com objetivos e interesses compartilhados.
- 2) Proporcionar reflexões sobre a prática do esporte competitivo do país.

Organização: Ofertados a partir de março de cada ano, terças e quintas, em horários determinados. Os treinos são realizados por professor da Nova Escola.

Representação por classe - Concepção: Ampliar as possibilidades de atuação dos alunos em situações diversificadas.

Objetivos:

- 1) Proporcionar exercícios de participação e representação democráticas.
- 2) Favorecer a criação de grêmio.

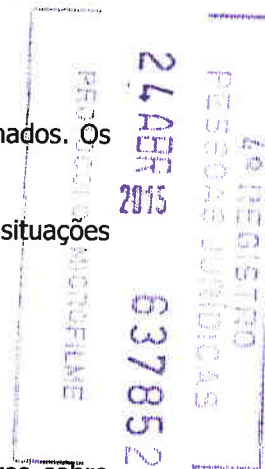
Organização: Reuniões quinzenais com a coordenação, com levantamento de temas e debates sobre questões do cotidiano escolar.

## Avaliação

Avaliação da Aprendizagem:

- 1) Para situar professor e aluno nos processos de ensino e de aprendizagem, por meio da identificação do que o aluno sabe – checagem das informações e dos conteúdos.

Supõe:



Handwritten signature and initials.

Situar os alunos sobre o desenvolvimento do curso: o que se vai ensinar, quando, como, para que e como se vai avaliar.

Situar os alunos nos contextos de produção dos conhecimentos, dos dados e das informações.

- 2) Para refazer o caminho de conhecer, por meio da identificação de como o aluno sabe o que ele sabe – metac conhecimento.

Supõe:

Ancorar os novos saberes nos saberes anteriores.

Exercitar a construção de hipóteses.

Demonstrar, experimentar, especular, refletir.

- 3) Para reunir condições de julgamento que remetam a ações futuras – indução para mudanças nos patamares de compreensão e crítica.

Supõe:

Distinguir o conhecimento de seus usos.

Revelar o modo de produção de conhecimento.

Explicitar encontro e confronto de conhecimentos e opiniões.

Na Nova Escola o resultado das avaliações é a medida, expressa em boletim, numa escala que vai de 0 a 10. A notação no boletim dos alunos do Ensino Fundamental 1 é registrada em números inteiros. As avaliações têm o mesmo peso, de modo que se valorizem todas as atividades.

Os alunos da EI e do 1º ano do EF são acompanhados em seu desenvolvimento por meio de registros que, ao final de cada semestre, são sintetizados em relatórios.

Avaliação Institucional:

Sua organização abrange a análise da escola como um todo e tem como referência o Projeto Pedagógico.

Contempla:

- análise dos resultados de desempenho dos alunos – boletim;
- análise dos resultados da movimentação escolar – matrícula inicial e matrícula final;
- apreciações individuais sobre o trabalho – entrevistas com todos os profissionais da escola;
- autoavaliações – entrevistas com todos os profissionais da escola;
- avaliações formais por professores, pelas famílias e pelos alunos;
- análises de contexto, a partir das informações coletadas com os alunos candidatos.

## TRABALHO COM FAMÍLIAS E COMUNIDADE

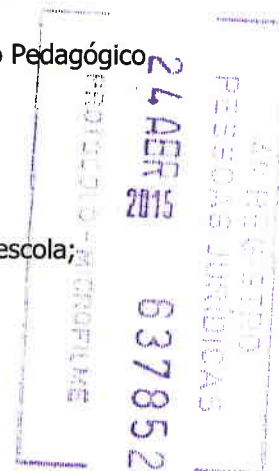
Com as famílias

Reuniões de pais (4 por ano) – visando divulgar e debater concepções e aproximar as famílias das práticas pedagógicas.

Mostra Cultural e Festa Junina - encontros entre professores, alunos e familiares – visando proporcionar vivências das práticas escolares.

Debate com convidados – visando aproximar famílias e alunos de contextos políticos e sociais atuais.

Reuniões individuais – sempre que solicitadas pelas famílias ou quando se supõe que na interlocução com as famílias será possível melhorar as relações do aluno na escola.



AB

13

Comunidade escolar

Avaliação Institucional – visando avaliar o trabalho realizado pela identificação de percepções, opiniões e sugestões de todos os segmentos da comunidade escolar.

Comunidade escolar e comunidade externa

DeBatePapo – visando ampliar repertórios da cultura geral, reflexões sobre Educação e sobre a conjuntura econômica e política atual.

Música na Escola e Banda Nova Escola – visando ampliar o repertório cultural de alunos e da comunidade.

## TRABALHO COM FUNCIONÁRIOS

Docentes – foco nas concepções da Nova Escola visando à qualificação do trabalho pedagógico:

Reuniões coletivas ou ciclo (EI, EF1, EF2, EM) – visando explicitar e debater o projeto pedagógico, alinhar os temas comuns e debater o contexto educacional a partir das proposições governamentais e das reflexões acadêmicas.

Reuniões por ano/série/turma – visando alinhar o trabalho desenvolvido e compartilhar projetos e práticas.

Reuniões por área – visando atualizar e definir as concepções que orientam as abordagens teóricas.

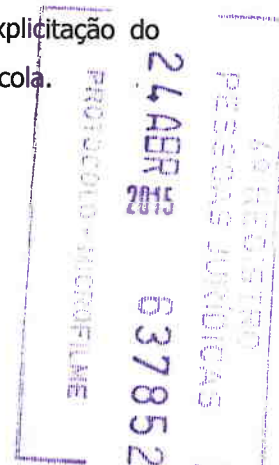
Reuniões individuais com professores – visando apoiar o trabalho de sala de aula; organizar reuniões de pais; apoiar a organização de atividades, avaliações e projetos.

Reuniões de Conselhos de Classe – visando contextualizar e reorientar as produções e os desempenhos dos alunos.

Trabalhadores não docentes – Reuniões coletivas, por setor e individuais visando à explicitação do sentido e da função do que se faz e o compartilhamento das concepções educacionais da escola.

*Ricardo Luiz Riberi Lobo*

*Diretor*



ANB  
15

## G – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

### Definição do serviço

A Associação Pela Família presta serviço socioassistencial de forma inteiramente gratuita, respeitando os níveis de complexidade do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, na categoria da Proteção Social Básica, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, nos Centros de Convivência Clarisse Ferraz Wey e Gracinha.

### Funcionamento das unidades

As unidades funcionam de 2ª a 6ª feira, das 8h00 às 17h00. As crianças frequentam as unidades no período oposto ao que elas estão na escola, durante quatro horas diárias.

Aos sábados há atividades opcionais que as crianças podem frequentar, como grupos de dança e canto. Ocasionalmente também são realizados eventos e reuniões pertinentes ao serviço no horário noturno e aos sábados.

### Abrangência territorial

As unidades localizam-se em bairros do Butantã, periferia da cidade de São Paulo, onde, segundo o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IBGE, censo demográfico 2000; Fundação Seade), se encontra grande parte da população classificada nos indicadores de média, alta e muito alta vulnerabilidade social. O Centro de Convivência Gracinha está muito próximo à divisa de Taboão da Serra, por isso, além de crianças de diversos bairros do Butantã, também há algumas crianças do município vizinho.

### Caracterização da população atendida

A população atendida é caracterizada por famílias de muito alta vulnerabilidade. Cerca de metade dos usuários está inserida em Programas Sociais, em torno de 20% das famílias são sustentadas por mulheres e o trabalho informal ainda é bastante presente entre essa população.

### Público-alvo

As duas unidades atendem crianças e adolescentes de 06 a 14 anos em situação de vulnerabilidade e risco social, moradores dos bairros do entorno, alunos das escolas públicas da região ou bolsistas da rede privada.

### Condições e forma de acesso

Grande parte dos usuários chega às unidades de forma espontânea, através de famílias que já conhecem o local e sabem do trabalho realizado.

Existem crianças e adolescentes encaminhados pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), que deve validar toda a demanda através do cadastro dos usuários e suas famílias no CadÚnico. Também há demandas encaminhadas pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude, escolas e instituições de saúde.

São priorizadas as famílias que estão em maior risco social:

- beneficiárias do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada;

RECEBIMOS  
26/08/2015  
637852  
PROTEÇÃO SOCIAL - ESPECIALIZADA

AB  
M

- cujas crianças e adolescentes se encontrem em situação de trabalho infantil, em liberdade assistida ou fiquem em casa sozinhas;
- que são sustentadas por apenas um adulto;
- que tenham idosos, pessoas doentes ou deficientes;
- que possuam histórico de violência familiar ou drogadição;
- cujos responsáveis estejam desempregados.

### **Atendimento e participação das famílias**

O atendimento às famílias objetiva fortalecer os vínculos entre elas e a unidade e delas, entre si; tê-las como parceiras no trabalho desenvolvido, ampliando seu repertório cultural e favorecendo a participação na vida escolar de seus filhos, bem como na comunidade à qual pertencem.

O contato é realizado no dia a dia, mas também em atendimentos individuais e em reuniões mensais, em que são discutidos temas de interesse, como respeito, confiança, educação dos filhos, entre outros.

Espera-se que as famílias sintam-se fortalecidas para atuarem positivamente na educação dos seus filhos e cheguem a ser corresponsáveis pelo trabalho desenvolvido nas unidades. Espera-se também que elas consigam atuar na comunidade, de modo a melhorá-la.

### **Articulação em rede**

As unidades buscam contribuir e participar da rede de serviços locais, para que seja efetiva a proteção social ao usuário, na medida em que são atendidas as suas necessidades e de suas famílias. Para isso, participam de encontros mensais promovidos pelo CRAS entre diversas instituições da região, da rede de segurança alimentar, além de manter contato com o Conselho Tutelar, com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) locais. Também buscam parcerias com as escolas da região, bem como com instituições particulares e organizações não governamentais, visando sempre ao atendimento integral à criança e ao adolescente.

### **Impacto social esperado**

O trabalho realizado nas unidades e a participação na rede de proteção social visam minimizar a situação de vulnerabilidade social em que se encontram as famílias, como consequência da pobreza, do precário acesso aos serviços públicos ou da fragilidade de vínculos.

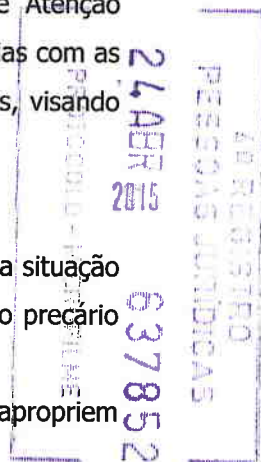
Espera-se que as crianças, os adolescentes e as famílias atendidas conheçam seu bairro e se apropriem dos serviços existentes nele.

### **Convênios**

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Os Centros de Convivência Clarisse Ferraz Wey e Gracinha mantêm convênios com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura de São Paulo, para a prestação do serviço de atendimento a crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos, denominado Centro para Crianças e Adolescentes.

Os Centros para Crianças e Adolescentes são espaços de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas, que buscam assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e o convívio grupal,



Handwritten signature and initials in blue ink.

comunitário e social. Por meio das ações desenvolvidas, buscam promover o acesso das crianças e dos adolescentes aos serviços das demais políticas públicas, estimular a permanência ou a reinserção no sistema educacional e prevenir a institucionalização e a segregação.

### **Legislação**

#### **RESOLUÇÃO Nº 33, DO CNAS, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012**

Aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS.

#### **RESOLUÇÃO Nº 16, DO CNAS, DE 5 DE MAIO DE 2010**

Define os parâmetros nacionais para a inscrição das entidades e organizações de assistência social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais nos Conselhos de Assistência Social dos Municípios e do Distrito Federal.

#### **RESOLUÇÃO Nº 109, DO CNAS, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009**

Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais

#### **RESOLUÇÃO Nº 528/2011 DO COMAS, DE 3 DE MARÇO DE 2011**

Dispõe sobre a inscrição de entidades e organizações de assistência social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS-SP. Aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS.

#### **PORTARIA 46/2010/SMADS**

DISPÕE SOBRE A TIPIFICAÇÃO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E A REGULAÇÃO DE PARCERIA OPERADA POR MEIO DE CONVÊNIOS

Art. 1º - Os serviços socioassistenciais compõem, em rede, o Sistema Único de Assistência Social - SUAS de âmbito nacional, sendo a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social o órgão responsável pelo seu comando único na cidade de São Paulo, conforme determina a lei.

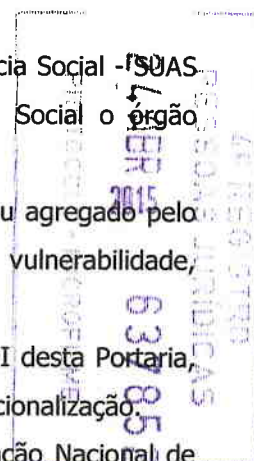
§ 1º - Os serviços socioassistenciais são direcionados para todos, em caráter pessoal ou agregado pelo núcleo familiar, que se encontrem em situação de privação, vitimização, exploração, vulnerabilidade, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social em qualquer momento do ciclo de vida.

§ 2º Os serviços que compõem a rede socioassistencial estão caracterizados no Anexo I desta Portaria, com as ofertas socioassistenciais e os respectivos recursos humanos necessários à operacionalização.

II – Serviços Tipificados: são serviços conveniados caracterizados com base na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais a saber:

#### **REDE DE PROTEÇÃO BÁSICA**

1. Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio
2. Centro para Crianças e Adolescentes - CCA
  - 2.1. Centro para Crianças de 6 a 11 anos
  - 2.2. Centro para Adolescentes de 12 a 14 anos



AB

14

## **G.1 - CENTRO DE CONVIVÊNCIA CLARISSE FERRAZ WEY**

### **SERVIÇO: CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

#### **Objetivo geral**

Criar oportunidades para crianças e adolescentes desenvolverem competências e atitudes que contribuam para uma participação ativa nos vários processos de aprendizagem, tanto individuais quanto coletivos.

**Tema do ano:** 2014 – O ano que o mundo fica redondo

#### **Introdução**

Com o objetivo de trazer aspecto da atualidade para o cotidiano, o tema do trabalho foi “2014 – O ano que o mundo fica redondo” fazendo não só uma referência à Copa do Mundo, mas através dela abordando aspectos culturais, políticos, geográficos sempre com criticidade.

#### **Metodologia**

O projeto se desenvolverá partindo sempre do conhecimento prévio de cada educando, buscando uma aprendizagem significativa, que una teoria e prática e que esteja em constante movimento, propiciado pela avaliação cotidiana do processo.

Como estratégias para a realização do que se está propondo, foram feitas rodas de conversa, contação de histórias, leitura e produção de textos, apreciação e releitura de obras de artes, pesquisas, leituras de mapas, jogos com bola, brincadeiras cantadas, construção de brinquedos, de jogos, brincadeiras com tangram, com jogos de tabuleiro, visitas a instituições culturais, ida a espetáculos, entre outras.

#### **Registro**

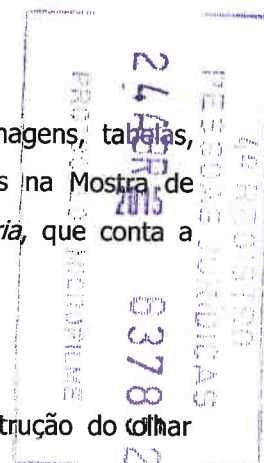
São parte dos registros: relatórios, textos coletivos, cartazes e painéis, fotos e filmagens, tabelas, brinquedos e jogos produzidos, desenhos, pinturas e esculturas que foram expostos na Mostra de Trabalhos. Neste ano também foi publicado o livro *Clarisse: os frutos de uma história*, que conta a história da unidade desde a sua fundação.

#### **Linguagem oral e escrita**

**Objetivo:** Apresentar aos educandos diferentes gêneros textuais, estimulando a construção do olhar crítico.

**Conteúdos:** Futebol, perfil do torcedor brasileiro, cultura das torcidas de outros países, influências da FIFA no Brasil, ideologia política que envolve a Copa do Mundo, história do futebol e das Copas, gêneros textuais.

**Resultados**



#### Educandos:

- conhecendo e compreendendo a história do futebol
- trazendo notícias sobre a copa de 2014
- percebendo diferenças entre gêneros textuais
- criando histórias novas, respeitando as características de cada gênero
- analisando e interpretando dados, fatos e situações
- acessando informação acumulada.

### Linguagem matemática

Objetivo: Utilizar os conhecimentos matemáticos para investigar e responder a questões elaboradas a partir de sua própria curiosidade

Conteúdo: Quantidades numéricas, adição, subtração, medidas de tempo.

#### Resultados

#### Educandos:

- fazendo o uso da matemática nas ações cotidianas
- relacionando números às quantidades correspondentes
- sabendo comparar grandezas e medidas.
- calculando e resolvendo problemas
- valorizando a matemática como instrumento para interpretar informações sobre o mundo

### Artes

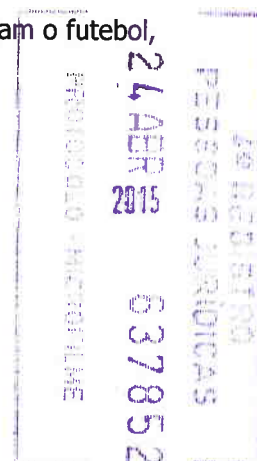
Objetivo: Estimular os educandos a produzir e buscar resoluções criativas para o tema abordado.

Conteúdos: Leituras de obras de artes que remontem a história da copa, pintores que retratam o futebol, brinquedos artesanais, autorretrato, mandala, cores primárias e secundárias.

#### Resultados

#### Educandos:

- exercitando sua criatividade
- sendo criteriosos nas suas escolhas
- dialogando com obras artísticas
- reproduzindo e intervindo nas obras artísticas.
- produzindo coletivamente



### Território

Objetivo: Possibilitar aos educandos o conhecimento da cultura de alguns países que participarão da Copa 2014.

Conteúdos: Cultura das regiões de alguns países que estarão na Copa, cultura das regiões de países que já sediaram a Copa.

#### Resultados

Educandos:

- conhecendo diferentes culturas
- trazendo curiosidades dos países com criticidade
- comparando sua cultura com outras
- respeitando as diferenças encontradas nas culturas
- conhecendo e compreendendo que os cidadãos brasileiros têm direitos e deveres
- identificando e valorizando semelhanças e diferenças entre os modos de vida no campo e na cidade e suas relações de trabalho e moradia

### **Cultura corporal**

Objetivo: Propiciar o conhecimento de possibilidades e limites corporais.

Conteúdo: Consciência corporal.

Resultados

Educandos:

- participando das brincadeiras
- explorando diferentes qualidades e dinâmicas do movimento como força, velocidade, resistência e flexibilidade.
- enfrentando os desafios corporais em diferentes contextos
- percebendo e compreendendo as sensações, sinais vitais e a integridade do próprio corpo
- percebendo e respeitando as diferenças
- tendo ritmo e coordenação motora adequados à faixa etária

### **Música**

Objetivo: Estimular a participação na linguagem musical como ouvintes, intérpretes, criadores, improvisadores.

Conteúdos: Musicalização; percepção musical, identificação de sons, ruídos e de ritmos.

Resultados

Educandos:

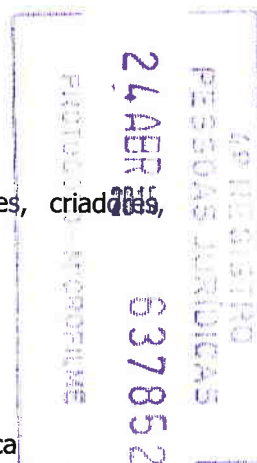
- abertos à apreciação das mais diferentes manifestações culturais, entre elas a música
- aptos a apresentar o resultado desse trabalho, as músicas aprendidas e ensaiadas no correr do respectivo período
- percebendo a responsabilidade do indivíduo no resultado do conjunto e a noção de interdependência com seus parceiros
- desenvolvendo qualidades como a disciplina, o respeito ao outro e ao conjunto.

### **Área: Convivência**

Objetivo: Fortalecer a convivência harmônica e saudável entre as crianças e os adolescentes.

Conteúdo: Convívio em grupo.

Resultados



AB

7

Educandos:

- resolvendo os conflitos com conversa
- interagindo com o outro de forma respeitosa
- respeitando os acordos de convivência.

### Projeto Orquestra de Cordas Dedilhadas Ipê

Objetivo: Estimular a participação dos integrantes na linguagem musical como ouvintes, interpretes, compositores, improvisadores e pesquisadores.

Conteúdos: Práticas instrumentais individuais e coletivas.

Resultados

Educandos:

- trabalhando em conjunto
- ampliando seu repertório musical
- tocando um instrumento.

### Quantificação do atendimento

| MOVIMENTAÇÃO                          | MASCULINO | FEMININO  | TOTAL      |
|---------------------------------------|-----------|-----------|------------|
| Matrículas iniciais                   | 0         | 0         | 0          |
| Entradas no período                   | 70        | 77        | 147        |
| Matrícula geral                       | 70        | 77        | 147        |
| Saídas no período                     | 11        | 13        | 14         |
| Matrículas finais                     | 56        | 60        | 116        |
| <b>Educandos atendidos no período</b> | <b>67</b> | <b>73</b> | <b>140</b> |

PROTÓCOLO - MICROFILME

24 ABR 2015 637852

260335777  
Pessoas Jurídicas

AB  
14

### Educadores e funcionários administrativos e de apoio

Objetivo: Possibilitar que os educadores melhorem suas práticas, proporcionando encontros semanais e paradas mensais, para pesquisa, partilha de vivências, estudo e registros.

Conteúdos: Planejamentos e relatórios, estudo do livro Planejamento- projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico, de Celso Vasconcellos, estudo do livro Criança em ação de Mary Hohmann, Bernard Banet e David P. Weikart estudo e prática da abordagem colaborativa.

Resultados

Educadores:

- buscando alternativas para melhorar a prática pedagógica
- conhecendo outros modelos de planejamentos
- valorizando suas capacidades e as do outro
- fortalecendo o trabalho coletivo
- conhecendo e revendo combinados internos da Instituição para melhor funcionamento
- utilizando em seu dia a dia as abordagens aprendidas para facilitar a aprendizagem das crianças.

### Quadro de funcionários

| <b>FUNCIÓNÁRIOS</b>                    | <b>ESCOLARIDADE</b>             | <b>CARGO</b>                      |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|
| Ana Paula Santos Odria                 | Superior incompleto             | Auxiliar de Educador              |
| Clayton Ribeiro                        | Superior incompleto             | Instrutor                         |
| Francisca das Chagas Gomes Araujo      | Ensino Fundamental I incompleto | Auxiliar de Serviços Gerais       |
| Luzia Salvina Ferreira                 | Ensino Fundamental completo     | Auxiliar de Cozinha               |
| Maria do Carmo Risi Moreira de Azevedo | Superior completo               | Diretora                          |
| Maria Elvira do Nascimento             | Superior completo               | Auxiliar de Orientação Pedagógica |
| Meuri Monique Dias                     | Ensino Fundamental completo     | Educador Social                   |
| Monica Conceição dos Santos Campos     | Ensino Fundamental completo     | Auxiliar de Atendimento e Apoio   |
| Patricia Pereira Ramos                 | Superior incompleto             | Educador Social                   |
| Paulo Edson Martins Junior             | Ensino Médio Incompleto         | Aprendiz                          |
| Sonia Regina Vasconcellos de Oliveira  | Ensino Fundamental completo     | Cozinheira                        |

REGISTRO  
PESSOAS JURÍDICAS  
637852

## **Provisões**

### *Ambiente físico*

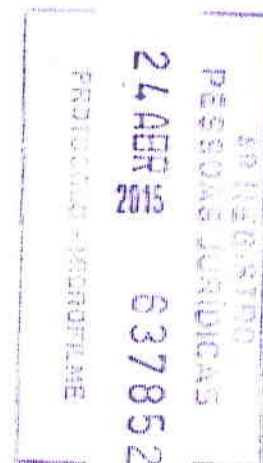
A unidade funciona em imóvel da Associação Pela Família, próximo à favela do Jardim Jaqueline, dispondo dos seguintes espaços:

- 1 sala de recepção
- 1 sala de atividades/laboratório de informática
- 1 sala de atividades/refeitório
- 1 sala de direção
- 1 cozinha
- 1 área externa
- 1 banheiro para funcionários
- 4 banheiros para as crianças e os adolescentes

### *Recursos materiais*

- 15 computadores e 2 impressoras
- equipamentos multimídia: filmadora, máquina fotográfica e projetor de multimídia
- acervo da biblioteca com 300 livros
- material de recreação, brinquedos e jogos
- geladeira, fogão, freezer e armários
- mesas e cadeiras
- 3 bancadas para os computadores e 30 cadeiras

*Maria do Carmo Risi Moreira de Azevedo*  
*Diretora*



## **G.2 - CENTRO DE CONVIVÊNCIA GRACINHA**

### **SERVIÇO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

#### **Objetivo geral**

Criar oportunidades para crianças e adolescentes desenvolverem habilidades e atitudes que contribuam para a participação ativa nos vários processos de aprendizagem, tanto individuais quanto coletivos, que lhes possibilite ter acesso aos bens culturais, artísticos, de lazer e tecnológicos, com postura ética, estética e política.

**Tema do ano:** Será Utopia ou Realidade?

#### **Introdução**

O ser humano como rizoma, composto por um emaranhado de linhas, que se misturam e se conectam. Nossos hábitos, escolhas e vontades não podem ser entendidos olhando apenas para o indivíduo, mas é preciso notarmos as marcas históricas e culturais que nos constituem.

A proposta do ano de 2014: "Será Utopia ou Realidade?" buscou trazer elementos para as crianças e adolescentes refletirem sobre suas escolhas e vontades. Entendendo o contexto atual em que vivemos, de 50 anos do Golpe Militar, buscamos fazer um resgate histórico desse período a partir das vivências das próprias crianças.

O projeto partiu dos sonhos individuais das crianças e adolescentes e trabalhou a produção de modelos e padrões estabelecidos, ideologias postas atualmente e no contexto da ditadura militar. O contato com a produção artística das décadas de 1960 e 1970 abriram a possibilidade para o contato com a ideia de utopia e de que forma as pessoas estão hoje implicadas com sonhos coletivos.

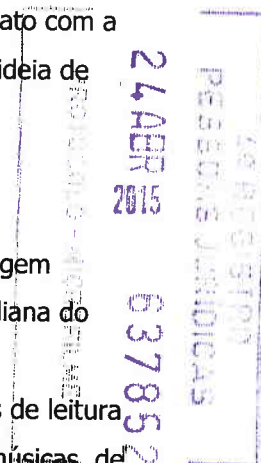
#### **Metodologia**

O projeto partiu sempre do conhecimento prévio de cada educando, buscando uma aprendizagem significativa, unindo teoria e prática, em constante movimento, propiciado pela avaliação cotidiana do processo.

Como estratégias para a realização do que foi proposto, foram feitas rodas de conversa, rodas de leitura compartilhada, contação de histórias, apreciação de obras de diversos artistas, de filmes, de músicas, de fotografias, leitura de imagem, vivência de brincadeiras, de danças, representações teatrais, construção de objetos e brinquedos, discussão sobre temas da atualidade, assembleias, participação e atuação em fóruns temáticos, saídas pedagógicas, estudos do meio, entre outras.

#### **Registro**

São parte dos registros materiais produzidos pelos educandos, fichas de leitura, avaliações individuais e coletivas, relatórios, fotografias e filmagens.



No final do ano aconteceu a 17ª Exposição de Arte e Cultura e a publicação do livro *Tempo de Sonhar, criando*, no qual as crianças deram definições próprias às palavras que fizeram parte do estudo e do seu cotidiano.

### **Planejamento geral dos módulos I, II e III**

#### **Objetivos:**

Mapear os sonhos individuais de cada criança, percebendo, neste processo, o que para elas têm valor.

Propiciar a reflexão sobre o modelo de sociedade em que vivemos e sua ideologia.

Possibilitar a compreensão do contexto político da ditadura militar.

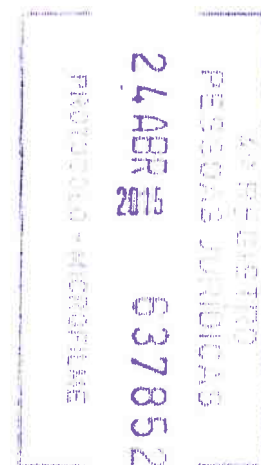
Favorecer a construção da ideia de liberdade e da autoria da própria história.

Conteúdos: autoconhecimento, relativização dos papéis sociais do homem e da mulher, crianças em diferentes épocas, padrões e modelos de beleza: de que forma se define o que é feio ou bonito, personagens marcantes do período da ditadura militar, diferentes classes sociais no período da ditadura militar, crianças no contexto da ditadura militar: educação moral e cívica, conceito de exílio, identidade nacional: que povo somos nós, festivais de Música Popular Brasileira das décadas de 1960 e 1970, o espaço que a televisão ocupa na vida das crianças, vilões e mocinhos da televisão no período da ditadura, vilões e mocinhos da televisão hoje, controle social por meio da propaganda, consumo como autoafirmação e busca de identidade, expressões culturais como manifestação de sonhos coletivos.

#### **Resultados:**

#### **Educandos:**

- consciente de si, reconhecendo suas características pessoais
- reconhecendo-se como parte do meio em que vive
- expressando suas ideias e opiniões
- respeitando opiniões diferentes
- cuidando dos colegas, espaços e materiais
- curiosos e interessados em pesquisar a história familiar
- curiosos e interessados pela história brasileira
- investigando hábitos e rotinas
- percebendo o processo das construções sociais
- compreendendo que existem modelos construídos socialmente
- entendendo a diferença entre sonho individual e sonho coletivo
- participando de ações em prol do coletivo;
- ampliando repertório de manifestações artísticas.
- participando dos eventos culturais propostos
- recebendo criticamente os meios de comunicação



## Artes

### Objetivos:

Possibilitar o conhecimento de si próprio.

Propiciar a representação e a construção de personagens.

Conteúdos: técnicas variadas de pintura, desenho e escultura, elementos de composição como texturas, cor e forma, em diferentes planos e espaços, pintura de retrato e do cotidiano, tendo a criança como tema, caracterização de personagens, técnica de histórias em quadrinhos, artistas Nelson Lener, Efraim de Almeida e Marcelo Nitscher.

### Resultados

#### Educandos:

- expressando seus pensamentos
- estabelecendo relações com o sentir e o pensar
- criterioso em suas escolhas
- produzido coletivamente.

## Formação em Cidadania

### Objetivos:

Possibilitar o conhecimento de si próprio, o respeito e o convívio com a diferença

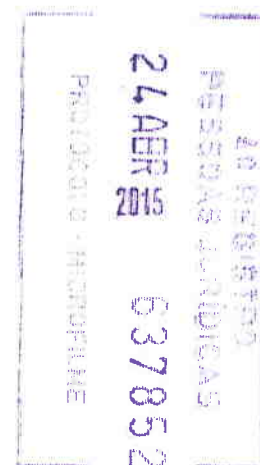
Possibilitar o exercício de corresponsabilização pelos espaços e pelas relações nele envolvidas

Conteúdos: Estatuto da Criança e do Adolescente, diversidade étnico-cultural, limites e necessidades pessoais e coletivas, noção de território e de identidade coletiva, conceito de democracia e de direitos fundamentais.

### Resultados

#### Educandos:

- conhecendo o Estatuto da Criança e do Adolescente
- participando e expondo suas opiniões
- escutando o outro
- reconhecendo seus direitos e seus potenciais
- respeitando a diferença e tendo posturas não preconceituosas
- ampliando o olhar sobre sua própria realidade social
- cuidando do espaço e respeitando os combinados
- envolvidos nas atividades coletivas
- apropriando-se dos espaços públicos do bairro
- frequentando espaços culturais
- reconhecendo a diferença entre direito e assistencialismo
- refletindo criticamente sobre as políticas públicas
- reconhecendo as diferenças étnico-culturais.



AB

14

### **Projeto Balaio**

#### **Objetivos:**

Possibilitar o conhecimento de si próprio.

Garantir momentos de lazer e descontração.

Proporcionar um repertório atraente de jogos e brincadeiras.

Conteúdos: jogos que incentivem a cooperação.

#### **Resultados**

#### **Educandos:**

- participando dos jogos propostos
- escolhendo os jogos e brincadeiras
- cooperando com os colegas.

### **Projeto Trono Literário**

#### **Objetivos:**

Possibilitar o desenvolvimento da concentração, da escuta ao outro, do gosto por escutar histórias, da capacidade de leitura e da criação de narrativas.

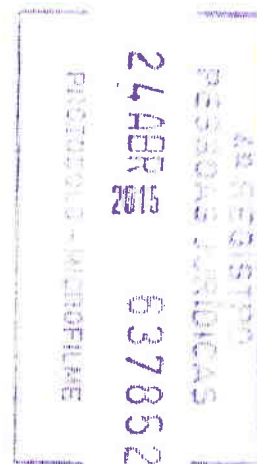
Estimular a capacidade da linguagem oral nas diversas situações comunicativas.

Conteúdos: leitura dos livros Capitães da areia – Jorge Amado, 1984 e a Revolução dos Bichos – George Orwell, Os Carbonários – Alfredo Sirkis, Os meninos da Rua Paulo - Molnár Ferenc e Minha querida assombração – Reginaldo Prandi.

#### **Resultados**

#### **Educandos:**

- ampliando o repertório de leitura
- gostando de escutar histórias
- criando histórias, mantendo o encadeamento dos fatos e sua sequência
- interessados em levar livros emprestados
- lendo ao menos um título por semestre
- sugerindo leituras
- lendo e comentando notícias de jornais
- lendo fluentemente: respeitando a pontuação, dicção, timbre, ritmo, entonação
- participando dos saraus
- respeitando as crianças do grupo nos momentos de leitura
- comunicando-se em diferentes momentos e situações.



### **Projeto Grupo de Danças Brasileiras**

#### **Cultura Corporal**

#### **Objetivos:**

Promover a vivência das manifestações de danças brasileiras com origem africana

Propiciar a compreensão das relações entre corpo, dança e sociedade.

Favorecer o aprimoramento das danças: Bumba-Meu-Boi, Coco de Pernambuco, Quadrilha, Pau-de-Fitas e Maracatu.

Conteúdos: alongamento, coreografias das danças e conhecimento teórico.

Resultados

Educandos:

- frequentando os ensaios e eventos internos e externos
- ampliando a consciência corporal.
- desenvolvendo a percepção da musicalidade no corpo, nos objetos e na dança.

História

Objetivo:

Conhecer a história do Brasil através das manifestações culturais, tendo como ferramenta a dança.

Conteúdos: origem das manifestações, contato e pesquisa com grupos externos de danças da cultura popular brasileira, dança como patrimônio histórico e movimento de construção da identidade do povo brasileiro.

Resultados

Educandos:

- sabendo as origens das danças e suas influências;
- reconhecendo-se como agentes históricos e participantes dessa cultura.

### Quantificação do atendimento

| MOVIMENTAÇÃO                   | MASCULINO | FEMININO | TOTAL |
|--------------------------------|-----------|----------|-------|
| Matrículas iniciais            | 0         | 0        | 0     |
| Entradas no período            | 89        | 110      | 199   |
| Matrícula geral                | 89        | 110      | 199   |
| Saídas no período              | 18        | 12       | 30    |
| Matrículas finais              | 71        | 98       | 169   |
| Educandos atendidos no período | 89        | 110      | 199   |

PROTOCOLO - MOVIMENTO

24 ABR 2015 637852

4º REGISTRO  
PESSOAS JURÍDICAS

AB

17

### Educadores e funcionários administrativos e de apoio

Objetivo:

Promover o aprimoramento profissional e a ampliação do conhecimento, possibilitando o desenvolvimento de uma práxis pedagógica coerente e assertiva.

Conteúdos: trabalho com grupos, pedagogia waldorf.

### Quadro de funcionários

| <b>FUNCIONÁRIOS</b>                     | <b>ESCOLARIDADE</b>              | <b>CARGO</b>                  |
|-----------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|
| Ana Célia Leitão Carvalho               | Superior completo                | Orientadora Pedagógica        |
| Ana Janaina do Nascimento               | Ensino Fundamental completo      | Auxiliar de Serviços Gerais   |
| Anderson Tales Silva                    | Superior completo                | Assistente de Suporte Técnico |
| Hilda Setsuko Hashimoto                 | Superior completo                | Diretora                      |
| José Roberto Custódio Júnior            | Ensino Fundamental II incompleto | Auxiliar de Monitor           |
| Julia Horesch Brettas                   | Superior completo                | Educadora Social              |
| Leandro Mendes da Silva                 | Ensino Fundamental II incompleto | Arte-Educador                 |
| Leonardo Silva Santiago                 | Ensino Fundamental II incompleto | Aprendiz                      |
| Livia de Figueiredo Bello               | Superior completo                | Educadora Social              |
| Luciene Mendes da Silva                 | Ensino Fundamental completo      | Auxiliar de Cozinha           |
| Lucimeire Oliveira da Silva             | Ensino Fundamental completo      | Auxiliar de Serviços Gerais   |
| Manoel José dos Santos Filho            | Ensino Fundamental completo      | Auxiliar de Escritório        |
| Maria Anete de Oliveira Silva           | Superior incompleto              | Auxiliar de Educador          |
| Maria da Conceição Cardoso Noronha Mine | Ensino Fundamental I completo    | Cozinheira                    |
| Roberta Reiko Durante Sato              | Superior incompleto              | Orientador Social             |
| Tiago de Castro                         | Superior incompleto              | Educador Social               |
| Solange Cassia Ribeiro de Castro Abate  | Ensino Fundamental completo      | Auxiliar de Serviços Gerais   |

## Provisões

### *Ambiente físico*

Imóvel de propriedade da Associação Pela Família, localizado na Vila Campo Belo, distrito de Vila Sônia, contendo os seguintes espaços:

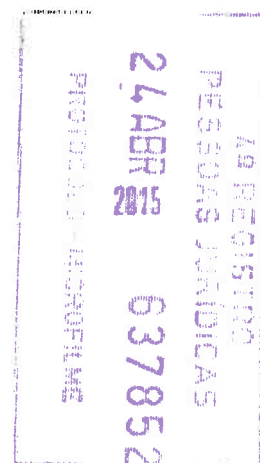
- 1 sala de direção
- 1 sala de atividades
- 1 sala de atividades/laboratório de informática
- 1 sala de reuniões e estudo
- 1 cozinha
- 1 refeitório
- sanitários, lavabos
- 1 oficina de artes
- 1 quadra de esportes

### *Recursos materiais*

- 15 computadores e 2 impressoras
- equipamentos multimídia; filmadora, máquina fotográfica e projetor de multimídia
- acervo da biblioteca com 1000 livros
- instrumentos musicais: pandeiros, pandeirões, zabumbas, alfaías, caixa do divino, xequerê, triângulo, chocalho, caixinhas
- material esportivo
- fogão, geladeira, freezer e armários
- mesas e cadeiras
- carteiras, cadeiras e material pedagógico

*Hilda Setsuko Hashimoto*

*Diretora*



MB

7

## H - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CULTURAL

### PROJETO PASSARIM

#### Definição do projeto

O Passarim é um projeto de arte-educação que utiliza a música como ferramenta educativa, proporcionando para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social a vivência coletiva da música, baseada na harmonia e interdependência entre os participantes e no desejo de aperfeiçoamento pessoal, bem como no consequente aumento da sua autoestima.

O Passarim caracteriza-se por um projeto modular, que pode ser implantado em qualquer local que ofereça as condições de espaço e acessibilidade para os participantes.

Iniciou sua atuação no Centro Gracinha, mas hoje é realizado em dois outros locais, CEU Uirapuru e Casa de Cultura do Butantã.

#### Quantificação do Atendimento

| UNIDADE                        | EDUCANDOS ATENDIDOS |
|--------------------------------|---------------------|
| Centro de Convivência Gracinha | 180                 |
| CEU Uirapuru                   | 39                  |
| Casa de Cultura do Butantã     | 10                  |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>229</b>          |

#### Abrangência territorial

As unidades onde é desenvolvido o Projeto Passarim (Centro de Convivências Gracinha, CEU Uirapuru e Casa de Cultura do Butantã) localizam-se em bairros do Butantã, periferia da cidade de São Paulo onde, segundo o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IBGE, censo demográfico 2000; Fundação Seade), se encontra grande parte da população classificada nos indicadores de média, alta e muito alta vulnerabilidade social.

O CEU Uirapuru localiza-se no Jardim João XXIII, onde a Associação Pela Família já desenvolveu um trabalho em anos anteriores. É uma região bastante precária de quaisquer serviços para a população e muito violenta.

A Casa de Cultura do Butantã está localizada em uma parte mais central do bairro e com fácil acesso às principais vias.

#### Caracterização da população atendida

A população atendida é caracterizada por famílias, em sua maioria, de muito alta vulnerabilidade, inseridas em Programas Sociais, parte sustentada por mulheres e com predominância do trabalho informal.

## **Público-alvo**

O Projeto Passarim atende crianças e adolescentes a partir de 6 anos, moradores dos bairros do entorno das unidades onde a atividade é desenvolvida.

## **Introdução**

O ano de 2014 ficou marcado pela expansão do Passarim em vários níveis: no Centro Gracinha passamos a oferecer as atividades de instrumento para todos educandos da casa (o número de atendidos dobrou em relação a 2013); e deu-se o início da expansão do Passarim para fora das "fronteiras" da ASPF, sendo um novo local já no 1º semestre (CEU Uirapuru) e outro no 2º semestre (Casa de Cultura do Butantã). O ano de 2014 também foi marcado pela aprovação do projeto Passarim na Lei Rouanet, o que, além de atestar a relevância do projeto, abre perspectivas muito mais favoráveis para a captação de recursos.

## **Centro de Convivência Gracinha**

Passarim para todos!

Por uma decisão conjunta de várias instâncias, no ano de 2014 as atividades do Passarim no Centro Gracinha se expandiram, tendo tornando-se obrigatórias as aulas de instrumento (violino, violoncelo e contrabaixo) para a totalidade dos educandos (o que já acontecia nos anos anteriores com as aulas de Canto Coral e Percussão).

## **Centro de Convivência Clarisse Ferraz Wey**

Manutenção do trabalho de Canto Coral

No Centro Clarisse mantiveram-se em 2014 as aulas de Canto Coral com todas as crianças e adolescentes que frequentam a unidade.

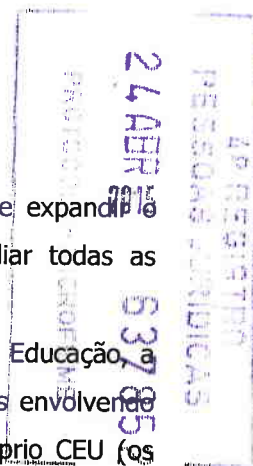
## **CEU Uirapuru**

Começando a expandir para "além das fronteiras" da ASPF.

Decidiu-se que o CEU Uirapuru seria o primeiro local da expansão. O piloto da ação de expansão do Passarim (e o alcance das ações da ASPF, de forma geral), onde seria possível avaliar todas as dificuldades e questões deste processo de implantação em local não próprio.

O trabalho foi preparado e organizado em parceria com as Coordenações de Cultura e de Educação, a começar pelo processo de divulgação das atividades no local, com apresentações musicais envolvendo educandos do Centro Gracinha para os alunos das escolas públicas do entorno e do próprio CEU (os chamados "Concertos Didáticos").

A empreitada foi um sucesso e logo as inscrições começaram a acontecer. Mesmo não tendo sido atingido o número de educandos estimado (60 a 80), pode-se considerar uma grande conquista, considerando o ano atípico, com Copa do Mundo e uma longa greve na rede pública. É preciso computar também os mais de 300 alunos que participaram dos Concerto Didáticos e que de alguma maneira foram tocados pela iniciativa.

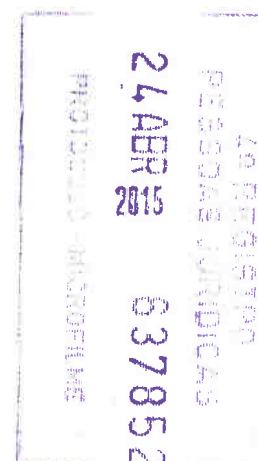


### **Casa de Cultura do Butantã**

Na Casa de Cultura já havia acontecido um projeto semelhante ao Passarim, que deixou vários instrumentos de cordas no local, que após o encerramento das atividades, se encontravam sem uso. Atendendo a uma solicitação do Departamento de Cultura da Subprefeitura do Butantã, a missão do Passarim seria resgatar esse trabalho, retomando o contato com os educandos antigos e atraindo novos. Aos poucos está se formando um grupo de adolescentes com alguma experiência com os instrumentos e que poderá se tornar o grupo principal do Passarim, inclusive absorvendo, futuramente, educandos dos outros locais onde o Passarim está instalado que desejem aprofundar o trabalho com seu instrumento. A Casa de Cultura pode se tornar o destino final dos alunos que se desenvolverem no Centro Gracinha e no CEU.

*Danilo Tomic*

*Coordenador*



## I - ASSINATURAS

São Paulo, 28 de março de 2015.



**Claudio Damasceno Junior**  
Presidente



**Alcino Junqueira Bastos**  
Vice-presidente





Mantenedora

Unidades Escolares

Unidades Socioassistenciais

